

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2023 - 2027**

Faculdade Senac Criciúma

CONSELHO SENAC/SC

Hélio Dagnoni
Presidente

Rodrigo Tip
Joanes Muniz
Natanael Wisintainer
Antonio Nahum Zaine
Rudiberto Piaz
Leocergio Sarturi
Antonio Walmir Nola
Sergio de Giacometti
Fabio Souza
Edson Rescaroli de Souza
Paulo Fiamoncini
Jorge Ronaldo Pohl
Luiz Antonio Amin
Ricardo Soares de Oliveira
Kathia Maria Moreira Braga
Nadir Cardozo dos Santos
Olga Aparecida Ferreira

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SENAC/SC – MANTENEDORA

Direção Regional
Fabiano Battisti Archer

Assessoria de Planejamento, Controle e Marketing
Luciano Caminha

Assessoria de Relacionamento Institucional
Claudia Marilene Da Rosa

Diretoria Administrativa e Financeira
Marcio Pires de Camargo

Diretoria de Gestão de Pessoas
Marisa Martini

Diretoria de Educação Profissional
Renata Rubik Maestri

FACULDADE SENAC CRICIÚMA

Paulo Wienhage

Direção

Mariana Recco Cancellier

Coordenação Núcleo de Educação Superior

Iara Cardoso

Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

Lucilene Dias

Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Data	Versão
Maio/2019	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC – 2017
Janeiro/2023	Inclusão e ajustes de informações

SUMÁRIO

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
1.1.1. <i>Relato Institucional</i>	7
1.1.2. <i>Análise e Divulgação das avaliações internas e externas</i>	11
1.1.3. <i>Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas</i>	12
1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	19
1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	21
1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	22
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	24
2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS	24
2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	32
2.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	35
2.3.1. <i>Bolsa PIC Senac</i>	38
2.3.2. <i>Revista NAVUS</i>	38
2.3.3. <i>Revista Brasileira de Gastronomia - RBG</i>	39
2.4. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	40
2.5. PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL	43
2.6. PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD.....	43
2.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD.....	43
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	44
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	44
3.1.1. <i>Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico do Senac SC – Secretaria Digital</i>	46
3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	48
3.3. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	49
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	49
3.4.1. <i>Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa</i>	51
3.4.2. <i>Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica</i>	53
3.4.3. <i>Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual</i>	54
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	55
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....	56
3.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	57
3.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	58
3.9. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	59
3.10. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.....	62
3.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	63
3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).....	66
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	69
4.1. TITULAÇÃO DOCENTE.....	69
4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA	69
4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	70

4.4.	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	73
4.5.	PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	73
4.5.1.	<i>Estrutura Organizacional da Instituição.....</i>	73
4.5.2.	<i>Organograma institucional e acadêmico da mantenedora</i>	76
4.5.3.	<i>Organograma institucional e acadêmico da mantida.....</i>	77
4.5.4.	<i>Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora</i>	79
4.6.	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	80
4.7.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DF	80
4.8.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	80
5.	INFRAESTRUTURA.....	82
5.1.	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	82
5.2.	SALAS DE AULA	84
5.3.	AUDITÓRIO(S)	84
5.4.	SALAS DE PROFESSORES	84
5.5.	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	84
5.6.	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	85
5.7.	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	85
5.8.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.....	88
5.9.	BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA	88
5.10.	BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.....	89
5.11.	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE	89
5.12.	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	90
5.13.	ESTRUTURA DOS POLOS EAD.....	90
5.14.	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	90
5.15.	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	90
5.16.	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	91
5.17.	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	91
5.18.	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA	92
6.	INFORMAÇÕES DO PDI.....	93
6.1.	PERFIL INSTITUCIONAL.....	93
6.2.	PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	96
6.3.	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL.....	99
6.4.	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	99
6.5.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	100
6.6.	PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	102
6.7.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	106
6.8.	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	114
6.9.	ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	115
6.10.	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	116
6.11.	OUTROS.....	117
7.	DOCUMENTOS - ANEXOS.....	119

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e Avaliação Institucional

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46.

O Senac/SC, fundado em 1947, embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, é autônomo no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias. Presta serviços a todos os municípios do Estado de acordo com as instalações das Unidades Operativas e da Administração Regional (mantenedora) e forma e /ou capacita anualmente mais de 30 mil alunos, desenvolvendo ações educacionais no segmento de comércio de bens, serviços e turismo, desde a formação inicial e continuada, aos cursos técnicos de nível médio e a educação superior.

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- a) Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares – Centro – Florianópolis – SC, CEP 88.010-002. E tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - Ministras assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível

macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

b) As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação:

- Faculdade Senac Blumenau;
- Faculdade Senac Caçador;
- Faculdade Senac Chapecó;
- Faculdade Senac Concórdia;
- Faculdade Senac Criciúma;
- Faculdade Senac Florianópolis;
- Faculdade Senac Jaraguá do Sul;
- Faculdade Senac Palhoça;
- Faculdade Senac São Miguel do Oeste;
- Faculdade Senac Tubarão.

Em 2015 o Senac/SC, mais uma vez foi precursor e por meio da Portaria No 1.005, de 27 de novembro de 2014, do Ministério da Educação, criou as unidades vinculadas e desde então, atua com cursos de graduação também nas cidades de: Brusque, Florianópolis, Joinville, Lages, Porto União, Rio do Sul e Videira.

1.1.1. Relato Institucional

Desde 1946 o Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial atua no Brasil, promovendo o conhecimento e qualidade nos serviços prestados. Em Santa Catarina desde 1947, as unidades localizadas em regiões estratégicas do Estado, ofertam diversos cursos, visando o desenvolvimento regional e capacitação profissional de qualidade.

Neste contexto, em 03 de março de 1978 a unidade Senac Criciúma foi inaugurada. Localizada em uma região estratégica de destaque nacional nos setores da indústria de plásticos e

descartáveis, indústria química, metal-mecânica, confecção, cerâmica, colorifícios, comércio e extração mineral, além de grandes redes de supermercados de atuação estadual e sul-brasileira.

A AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), do qual o município de Criciúma faz parte, e AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), de acordo com dados do IBEG (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 550.206 habitantes.

A Faculdade Senac de Criciúma realiza a Avaliação Institucional desde 2012, e esta tem papel fundamental no processo administrativo e no planejamento da IES (Instituição de Ensino Superior). Este instrumento é norteador de importantes ações realizadas na unidade, uma vez que aborda questões estratégicas, partindo da opinião e posicionamento de grupos que estão diretamente ligados à realidade da unidade e também a comunidade externa. A pesquisa realizada com comunidade externa, alunos, professores, corpo técnico-administrativo e egressos (este, a partir de 2014) demonstram pontos positivos e negativos, os quais são fonte de estudo e ações de melhoria. A partir do percentual levantando em cada dimensão apresentada pelo SINAES a unidade, através da Comissão Própria de Avaliação, propõe e realiza melhorias para a constante busca de qualidade nos serviços prestados. Com os dados dos dois anos de pesquisa, realizou-se um estudo comparativo dos percentuais alcançados.

A Faculdade Senac Criciúma foi credenciada 1.272 de 19/09/2011 publicada no Diário Oficial da União em 20/09/2011 e em processo de credenciamento.

A partir da Lei 12.816 de 05 de junho de 2013, as instituições de educação superior dos Serviços Nacionais de Aprendizagem passaram a ter autonomia para criação de Cursos Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial.

Atualmente a Faculdade oferta os seguintes cursos de graduação:

Quadro 1: Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade

Curso	Eixo	Ato Autorizativo	Nº Vagas
Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Gestão e negócios	Portaria de Reconhecimento Nº 857, de 04 de Agosto de 2017	100
Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Informação e comunicação	Portaria de Reconhecimento Nº 815, de 29 de Outubro de 2015.	50
Superior de Tecnologia em Design de moda	Produção cultural e design	Portaria de Autorização Nº 15, de 31 de Outubro de 2016.	100
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação	Portaria de Autorização Nº 02, de 30 de Agosto de 2019.	80

Superior de Tecnologia em Gastronomia	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Portaria de Autorização Nº 03, de 30 de Agosto de 2019	40
Superior de Tecnologia design de negócios	Informação e Comunicação	Portaria de Autorização Nº 04, de 28 de setembro de 2020	40
Bacharelado em Administração	Gestão e Negócios	Portaria de Autorização Nº 1156, de 08 de Novembro de 2017.	100

Fonte: Senac/SC

Além dos cursos de graduação, a faculdade oferta também os seguintes cursos de Pós-Graduação:

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Faculdade

Nome do Curso: Pós Graduação Lato Sensu em Controladoria e Gestão Tributária	
Número de alunos/turma	27 alunos
Número de turmas ofertadas até o momento	04
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sextas-feiras (noite) e Sábados (Manhã e tarde)
Local de funcionamento	Faculdade Senac criciúma
Ano de início da oferta	2014
Nome do Curso: Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Pessoas	
Número de alunos/turma	39
Número de turmas ofertadas até o momento	7
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Criciúma
Ano de início da oferta	2011
Nome do Curso: Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Do Comércio Varejista	
Número de alunos/turma	24
Número de turmas ofertadas até o momento	1
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de funcionamento	Faculdade Senac Criciúma
Ano de início da oferta	2023

Fonte: Senac/SC

Desde seu credenciado, a faculdade já passou pelos seguintes atos autorizativos:

Quadro 3 – Histórico dos conceitos institucionais

Curso	Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
Processos Gerenciais	Autorização	2011	404, 04/10/2011	
	Reconhecimento	2017	Nº 857, de 04 de Agosto de 2017	4

	Renovação de Reconhecimento			
Gestão da Tecnologia da Informação	Autorização	2011	404, 04/10/2011	
	Reconhecimento	2015	Nº 815, de 29 de Outubro de 2015.	3
	Renovação de Reconhecimento			4
Bacharel em Administração	Autorização	2017	Nº 1156, de 08 de Novembro de 2017.	4
	Reconhecimento			4
	Renovação de Reconhecimento			
Design de Moda	Autorização	2016	Nº 15, de 31 de Outubro de 2016.	
	Reconhecimento			
	Renovação de Reconhecimento			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Autorização	2019	Nº 02, de 30 de Agosto de 2019.	
	Reconhecimento			4
	Renovação de Reconhecimento			
Tecnologia e Design de Negócios	Autorização	2020	Nº 26, 21 de setembro de 2020	
	Reconhecimento			
	Renovação de Reconhecimento			
Gastronomia	Autorização	2019	Nº 03, de 30 de Agosto de 2019	
	Reconhecimento			4
	Renovação de Reconhecimento			

Fonte: Senac/SC

Concomitante oferta da Graduação e Pós-Graduação citadas acima a Faculdade Senac Criciúma também atende o Ensino Médio Integrada ao Técnico em Informática para Internet que é ofertado em período integral, 3 (três) turmas em andamento. NO ano de 2024 também ofertaremos o Ensino Médio Integrada ao Técnico em Jogos Digitais já devidamente autorizado pelo Comitê de Educação Senac SC.

Os cursos Técnicos em Enfermagem, Design de Interiores, Segurança do Trabalho e Administração iniciaram turmas em 2021 e, o curso Técnico em Radiologia iniciou as atividades em 2023, todos devidamente autorizados pelo Comitê de Educação do Senac/SC.

Atendemos ainda cursos de Curta Duração que capacitam a comunidade para conteúdo específico qualificando ainda mais a mão de obra.

1.1.2. Análise e Divulgação das avaliações internas e externas

Os resultados de avaliação, tanto interna (autoavaliação institucional), quanto dos processos de avaliação externa (recredenciamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE) são divulgados no site institucional.

Além disso os resultados são objeto de discussão em reuniões da equipe de gestão (Núcleo da Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo, Direção), bem como nas reuniões dos docentes, do NDE e da própria CPA, com o objetivo de análise e melhoria dos processos.

A CPA no exercício de suas atividades propõe um momento de divulgação das atividades através de um seminário realizado com os alunos ou através de folder que ficam nos murais da instituição. A coordenação da CPA e demais membros presentes, apresentam a Avaliação Institucional, destacando a importância da mesma para o desenvolvimento da instituição, apresenta as dimensões pesquisadas e ainda os percentuais as respostas obtivas. Logo, apresentam-se os planos sugeridos em reuniões para atender as necessidades e problemas apresentados no instrumento, procurando atender e promover qualidade de ensino e excelência aos alunos. No que se refere ao público externo a divulgação dos resultados é feita na reunião do Conselho Consultivo (promovida anualmente), que através de suas representações disseminam as informações para a comunidade. O corpo docente da instituição é informado dos resultados nas reuniões de planejamento e capacitação, sendo que alguns minutos e parte a pauta da mesma, é apresentação da Avaliação Institucional e seus resultados/ações. No que se refere ao Corpo técnico administrativo, acontece reuniões/confraternizações mensais, como forma de informar e apresentar as ações de cada núcleo, neste momento é discutido a importância da Avaliação Institucional para a faculdade e divulgado os resultados.

Nas reuniões do NDE de cada curso os instrumentos do MEC bem como as avaliações realizadas são discutidas como forma de entender e atender as demandas necessárias.

1.1.3. Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas

Durante os anos que a avaliação institucional vem sendo executada, é observado e analisado os percentuais de respondentes que atendi níveis de satisfação acima de 80% em Bom/Ótimo (nas avaliações aplicadas a partir de 2018) ou no caso das avaliações anteriores que fiquem dentro do concordo plenamente e concordo em partes.

Com estes percentuais a CPA faz uma análise 5W2H de forma a atuar fortemente nos itens com menor avaliação, fazendo assim um plano de ação bastante focado.

No ano de 2012, a partir dos números levantados, foram alcançados os seguintes pontos de melhoria: 1) registro e divulgação da missão do Senac nas reuniões do Núcleo de educação Superior buscando reforçar e garantir o cumprimento dos objetivos; 2) apresentação do projeto de pesquisa interdisciplinar abrangendo as faculdades do Senac SC para professores e alunos com intuito de envolver a comunidade acadêmica na produção do conhecimento tendo boa receptividade e interesse na participação; 3) ampliação da comunicação interna com a intensificação de encontros como o café mensal e reunião de professores, momentos onde são apresentadas ações pedagógicas e sociais com objetivo de socializar informações e integrar a equipe; 4) melhoria nos procedimentos de acolhimento dos novos funcionários com esclarecimentos sobre seus benefícios, acolhimento e acompanhamento no período de contratação e adaptação; 5) formação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) com função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica com o intuito de dar apoio à gestão dos cursos de graduação; e 6) ações visando o aprimoramento constante junto aos alunos objetivando reforçar sua importância na formação acadêmica e profissional a partir de palestras, Semanas e Jornadas Acadêmicas.

- Entre as principais ações propostas nos planos de melhorias dos últimos relatórios estão:
- Como pontos de melhoria, alcançados no ano de 2013, cita-se: 1) visibilidade e comunicação ampliada da missão sendo disponibilizada em banner na recepção da unidade e no auditório; 2) divulgação do projeto de pesquisa para a comunidade, pelos professores e bolsistas, por meio de ações informativas, levantamento de dados e interação para troca de opiniões sobre a gestão em meios de hospedagem com intensa

participação;3) intensificação da divulgação das ações sociais nos meios de comunicação em nível local e regional visando ampliar a visibilidade, valorizar e fortalecer a imagem e o vínculo do Senac com a comunidade; 4) maior envolvimento dos alunos nas propostas e atuações sociais, que integram ensino e extensão, como a visita a asilos e promoções da faculdade; 5) aproximação e estreitamento da relação com as empresas locais, para efetivação da proposta da Educação Superior do Senac/SC em que a teoria e a prática estejam presentes na formação dos alunos; 6) reforço na regularidade do café mensal que aproxima e informa os colaboradores; 7) realização de momentos de interação promovidos pela CIPA como palestras e orientação aos professores nas reuniões; 8) apresentação da atuação dos NDEs aos acadêmicos da graduação para conhecimento e acompanhamento; 9) comunicação aos acadêmicos e professores sobre as funções da Comissão Própria de Avaliação (CPA): I) sensibilização quanto à importância e valorização da participação na avaliação, II) divulgação dos resultados da Avaliação Institucional (AI), e III) apresentação das ações de melhorias por meio de murais, e-mails, recados, entre outros; e 10) proposição do Banco de Oportunidades como instrumento de integração e encaminhamento de alunos e egressos para empresas.

- Os principais pontos de melhoria, focados em 2014, foram: 1) ampliação da comunicação interna sobre a missão, visão e do PDI por meio de banners e e-mails à comunidade acadêmica; 2) definição de cronograma para o feedback das avaliações docentes visando cumprir exigências da proposta pedagógica do Senac que prioriza os retornos dos resultados; 3) capacitação continuada dos docentes sobre a proposta pedagógica buscando esclarecer e orientar sua atuação em sala de aula; 4) proposição de ações institucionais que discutem, problematizam e orientam sobre questões ambientais, culturais e sociais a fim de atender os temas transversais; 5) envolvimento das lideranças locais visando sua participação nos eventos realizados pelo Senac, divulgação das propostas de formação, aproximação dos empresários aliando teoria e prática na formação acadêmica; 6) divulgação das vagas de trabalho e estágio para os alunos com a elaboração de um mural de oportunidades; 7) ampliação da política de egressos com a comunicação sobre cursos, palestras e demais eventos que possam contribuir para o seu aperfeiçoamento; 8) priorização da qualidade nos serviços prestados e no atendimento; e

- 9) planejamento e acompanhamento do processo de mudança e das obras em andamento para a nova unidade em 2016. A mudança para a nova unidade proporcionará estrutura para nossos alunos, visibilidade da instituição para a comunidade, os apontamentos conduzem para fortalecimento ainda maior da marca na região e consequente atendimento de uma demanda maior de público e oferta de novos títulos nos diversos segmentos de atuação.
- Os principais pontos de melhoria, focados em 2015 e 2016, foram: capacitação continuada dos docentes sobre a proposta pedagógica buscando esclarecer e orientar sua atuação em sala de aula; proposição de ações institucionais que discutem, problematizam e orientem sobre questões ambientais, culturais e sociais a fim de atender os temas transversais; envolvimento das lideranças locais visando sua participação nos eventos realizados pelo Senac, divulgação das propostas de formação, aproximação dos empresários aliando teoria e prática na formação acadêmica; 6) divulgação das vagas de trabalho e estágio para os alunos com a elaboração de um mural de oportunidades; ampliação da política de egressos com a comunicação sobre cursos, palestras e demais eventos que possam contribuir para o seu aperfeiçoamento; 8) priorização da qualidade nos serviços prestados e no atendimento; planejamento e acompanhamento do processo de mudança e das obras em andamento para a nova unidade no próximos anos.
 - A partir de 2017 a mudança da faculdade para o endereço que hoje atuamos mostrou um grande passo nas avaliações institucionais no que diz respeito à infraestrutura. Nos anos de 2017, 2018 e 2019 a avaliação mostrou pontos de melhorias em acessibilidade e localização, entre outras demandas. Quanto a pontos de melhorias continuamos focados nas dimensões: 09) Planejamento e Avaliação pois ainda sentimos falta de mais comunicação e acesso das informações da avaliação para os públicos pesquisados. 2) – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão é um grande desafio o envolvimento e o conhecimento do projeto de pesquisa e extensão que desenvolvemos e que o público interno ainda não conhece.
 - No ano de 2018 e 2020 os pontos de melhorias reforçando no ano anterior continuaram em alta. Algumas questões referentes a Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão continuam sendo um grande desafio o envolvimento e o conhecimento do projeto de

pesquisa e extensão que desenvolvemos e que o público interno ainda não conhece. Conseguimos reestruturar o questionário de forma que entenda melhor os pontos de melhorias e quais pontos estamos bem avaliados. Percebemos que para alguns grupos de alunos/cursos a questão referente à dimensão 2 realmente é um ponto que precisamos aperfeiçoar. Além disso, a dimensão que envolve os colegiados e a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional são pontos de melhorias. No ano de 2020 tivemos a Pandemia do Covid 19, que mudou toda a estruturação e planejamento que até então estávamos adaptados. Pedagogicamente foi um ano desafiador por que as aulas presenciais fomos para a aula remota de um dia para o outro. Utilizamos o Microsoft Teams para as aulas remotas, pois alguns momentos tivemos todas as turmas remotas e em outros momentos as aulas práticas puderam ser retomadas.

- Para o período de 2021 a 2022, conforme descrito no capítulo 3 do relatório da CPA (2021/2023), a Comissão Própria de Avaliação definiu, em comum acordo com seus membros, que questões/dimensões com nota igual ou menor que 3 seriam tratadas como pontos de melhorias, visando o aprendizado e aprimoramento constante das práticas e ações educacionais. Assim sendo, estas foram supridas por meio da implementação de um plano de melhorias utilizando o método 5W2H.

Quadro 4 – Ações de melhorias em andamento conforme relatório 2021-2023.

Dimensão	Fragilidades	Situação
Dimensão 01	Riscos pela limitação de recursos ou da continuidade da oferta de bolsas/financiamento para alunos, como ex.: FIES.	Tivemos a ampliação da oferta/participação dos alunos no UNIEDU.
	Falta de conhecimento do PPC dos cursos e PDI.	Em andamento
Dimensão 02	Capacitar os alunos e professores cada vez mais para o uso do Ambiente virtual de Aprendizagem (Microsoft Teams).	A ferramenta foi incorporada nas práticas educativas e está sendo utilizadas como apoio às práticas presenciais e remotas.
	Estimular a produção científica dos nossos professores e alunos.	Não houve avanço e continuará nas propostas de ações para atingirmos esse objetivo.
		Os projetos de extensão foram incluídos na grade curricular dos

	Estimular e divulgar ações de pesquisa e extensão que estão sendo realizada.	<p> cursos superiores a partir de 2023.</p> <p>Outras ações de pesquisa e extensão ainda precisam ser pensadas para os próximos anos.</p>
Dimensão 4	Solidificação do Ensino Médio, mas este processo de reconhecimento da comunidade é lento.	Em andamento
	Comunicar melhor internamente a comunidade acadêmica de ações e eventos que acontecem.	Em andamento
Dimensão 5	Capacitar ainda mais o professor no que se refere ao processo avaliativo por indicadores na proposta do Senac SC.	Em andamento
	Pouco aperfeiçoamento profissional para aos colaboradores técnicos.	Em andamento
	Divulgação dos colegiados entre os alunos e professores e suas respectivas funções.	Não houve avanço e continuará nas propostas de ações para atingirmos esse objetivo.
Dimensão 07	Falta de laboratório e informática	Novos laboratórios foram recebido em 2022 e mais 2 estão autorizados para 2023.
	A cobrança do estacionamento é mencionada pelos alunos.	Não houve modificações. Mas, está em discussão a possibilidade de redução do valor cobrado aos alunos pela empresa responsável.
Dimensão 08	A divulgação dos resultados ainda precisa ser melhorada e apresentada para todos os públicos pesquisados.	Não houve avanço/melhorias e continuará nas propostas de ações para atingirmos esse objetivo.
	Encaminhamento profissional de egresso não é efetuado.	Não houve avanço/melhorias e continuará nas propostas de ações para atingirmos esse objetivo.

Fonte: Dados da Pesquisa(2022).

O Plano de ação e seu detalhamento constam no relatório elaborado pela comissão, onde são evidenciadas as dimensões avaliadas, por pontos de atenção, conforme parâmetro estabelecido e as ações propostas para melhoria.

1.2. Processo de Autoavaliação Institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n. º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;

- e) Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância da Autoavaliação com palestras, eventos de divulgação, folders, banners etc;
- f) Aplicação e análise dos questionários;
- g) Realização de grupos focais;
- h) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- i) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- j) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica;
- k) Apropriação dos resultados da Autoavaliação pelos segmentos que realizam a avaliação, por meio de ações específicas.

Os documentos nos quais a CPA deve se pautar para legitimar seus trabalhos, são:

- Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004;
- Demais leis e portarias que vierem a ser decretadas pelos órgãos competentes ligados ao MEC com relação ao trabalho da comissão;
- O Roteiro da autoavaliação institucional: Orientações gerais (INEP, 2004);
- O Regulamento de Autoavaliação Institucional do Senac/SC (Mantenedora);
- As Ordens de Serviço (O.S) que nomeiam os membros da CPA, com seus respectivos suplentes;
- Instrumentos de credenciamento e credenciamento das faculdades;
- Instrumentos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (MEC/INEP).

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA irá seguir plano de ação próprio, o qual apresentará maior detalhamento das ações a serem realizadas e levará em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.

- Levantamento de dados através de análise documental.

O levantamento de dados para a análise documental fornecerá condições para um questionamento crítico que leve em conta o verdadeiro conhecimento da Instituição, de suas potencialidades e fragilidades. Assim, a CPA utilizará, além da coleta de dados com as comunidades interna e externa, os documentos institucionais abaixo:

- PDI da Faculdade
- Projetos Pedagógicos de Curso
- Regimento interno
- Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
- Regulamento da pós-graduação Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
- Manuais da Graduação e da Pós-Graduação
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;

- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional estão previstas em regulamento próprio da CPA.

O processo de autoavaliação é realizado durante todo o período letivo, conforme o cronograma estabelecido pela mantenedora e pelo Núcleo de Educação Superior na Faculdade e suas respectivas unidades vinculadas, quando houver.

A aplicação dos instrumentos de pesquisa do processo de autoavaliação é realizada, uma vez ao ano (no mínimo), antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da Faculdade, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período. Ao final de cada período/ano letivo, a Mantenedora realiza uma análise global dos resultados e planeja ações de melhorias em âmbito estadual que deverão ser inseridas no Planejamento Anual do setor responsável e implementadas no próximo período.

As instruções para o preenchimento esclarecem o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltam a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientam e facilitam o preenchimento do questionário.

A análise intensiva das informações inicia-se tão logo seja completada a coleta de dados. Os dados são agrupados de acordo com o grupo de dimensões a que pertencem para que se proceda a sua análise. O processo de análise é realizado com a participação de todos os membros da CPA.

A análise das fragilidades e potencialidades, em cada dimensão avaliada, é realizada por curso, como forma de subsidiar os trabalhos de acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do coordenador do curso.

A consolidação dos dados é apresentada aos respectivos colegiados na forma de um Relatório, conforme cronograma previamente estabelecido, após a aplicação e análise dos questionários de avaliação.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação é disponibilizado, em todo ou em forma resumida, na Biblioteca da Faculdade para consulta da comunidade acadêmica e também no site institucional. Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, são disseminados para todos os públicos entrevistados em reuniões específicas convocadas para esse fim.

A CPA também utilizará outras formas de divulgação para que a comunidade acadêmica se aproprie efetivamente dos resultados das avaliações, tanto interna (autoavaliação institucional), quanto avaliações externas (recredenciamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE). Dentre as formas de divulgação pode-se citar e-mails, banners, palestras, folders informativos entre outros.

Além disso os resultados são objeto de discussão em reuniões da equipe de gestão (Núcleo da Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo, Direção), bem como nas reuniões dos docentes, do NDE e da própria CPA, com o objetivo de análise e melhoria dos processos.

A CPA no exercício de suas atividades propõe um momento de divulgação das atividades através de um seminário realizado com os alunos anualmente. Neste momento a coordenação da CPA e demais membros presentes, apresentam a Avaliação Institucional, destacando a importância da mesma para o desenvolvimento da instituição, apresenta as dimensões pesquisadas e ainda os percentuais as respostas obtivas. Logo, apresentam-se os planos sugeridos em reuniões para atender as necessidades e problemas apresentados no instrumento, procurando atender e promover qualidade de ensino e excelência aos alunos. No que se refere ao público externo a divulgação dos resultados é feita na reunião do Conselho Consultivo (promovida anualmente), que através de suas representações disseminam as informações para a comunidade. O corpo docente da instituição é informado dos resultados nas reuniões de planejamento e capacitação, sendo que alguns minutos e parte a pauta da mesma, é apresentação da Avaliação Institucional e seus resultados/ações. No que se refere ao Corpo técnico administrativo, acontece reuniões/confraternizações mensais, como forma de informar e apresentar as ações de cada núcleo, neste momento é discutido a importância da Avaliação Institucional para a faculdade e divulgado os resultados.

1.5. Relatórios de autoavaliação

A organização e elaboração do relatório é coordenado pela CPA, ressaltando-se que o relatório contempla análise das 10 dimensões previstas no Roteiro da autoavaliação institucional do INEP.

Em 2015 o INEP publicou nota técnica orientando as IES a respeito do relatório de autoavaliação institucional, sendo este trianual, devendo ser entregue, nos dois primeiros anos, relatórios parciais e, no terceiro ano, relatório integral. O Senac/SC optou por manter o relatório na

integra, mas nos anos parciais, incrementando ao final do terceiro ano, análise dos três anos que compõe o ciclo avaliativo.

O relatório é concluído e encaminhado à Mantenedora até final de dezembro de cada ano, sendo responsabilidade da Mantenedora publicar os relatórios finais de suas mantidas no e-Mec, conforme prazos definidos no mesmo.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão e os valores da faculdade são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Educação Superior do Senac/SC:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas do mercado e da sociedade de forma coerente, flexível e ágil, renovando constantemente as ações educacionais e a forma de disseminação do conhecimento.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente, documentos referenciais regulatórios do Ministério da Educação, do Departamento Nacional do Senac e Administração Regional do Senac/SC (mantenedora), oportunizando itinerário formativo e atendendo aos pressupostos da educação continuada e as demandas do mundo do trabalho.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, com enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

Além destes, são objetivos do Senac/SC:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Formar profissionais na área de seus cursos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas geradas na Faculdade, estabelecendo com a comunidade uma relação de reciprocidade.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a faculdade compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme legislações vigentes.
- Atualizar e ampliar a infraestrutura de acordo com a legislação vigente e com os padrões de qualidade estabelecidos pela mantenedora para as suas faculdades no estado.
- Qualificar o corpo docente e elaborar projeto pedagógico dos cursos de acordo com a legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

- Normatizar procedimentos internos para o Ensino Superior nos padrões de qualidade exigidos.
- Informatizar procedimentos administrativos, assegurando aos núcleos e conselhos o gerenciamento e o suporte à tomada de decisão.
- Gerar receitas pelo desenvolvimento de ações educacionais por meio da maximização da qualidade, da inovação permanente e da minimização dos custos internos.

Para atender os objetivos propostos, a Faculdade estabelece as seguintes metas referente à oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação:

Quadro 5 – Metas

Metas	Período	Ações
Ampliação do portfólio de cursos superiores ofertados	Ano II, III, IV e V	- Ampliar da oferta e o portfólio dos cursos superiores de forma em horários diferenciados para atender a demanda crescente de mão de obra especializada na região.
Ampliação do portfólio de cursos de Pós-Graduação.	Ano I, II, III, IV e V	- Ofertar títulos de Pós-Graduação em horários diferenciados para atender a demanda do mercado.
Ampliar número de salas de aulas, laboratórios e laboratórios de informática	Ano II, II, III, IV e V	- Novo investimentos estão previstos para a faculdade nos próximos anos.
Ampliação da visibilidade da atuação do Senac frente a Educação Superior	Ano I, II, III, IV e V	- Promover eventos (gincana, palestras, feira das profissões, seminários, semanas acadêmicas, fóruns) que divulguem o Senac como instituição de ensino superior. - Ampliar o contato com apoiadores de eventos para consolidar a atuação do Senac no eixo de atuação promovendo interação com o mercado.
Ampliar a oferta de turmas de Ensino médio integrado ao Ensino Técnico.	Ano I, II, III, IV e V	-Ampliar os números de vagas e turmas em andamento do ensino médio integrado ao curso técnico em Informática para internet e ofertar novos títulos. -Turmas integrais.
Atuar Com novos cursos técnicos	Ano I, II, III, IV e V	- Ampliar a atuação com os cursos técnicos das áreas de Segurança do trabalho, Design de Interiores, Enfermagem e ofertar novos títulos: Radiologia, Estética, Modelagem do Vestuário, entre outros.

Promover a capacitação continuada aos professores	Ano I, II, III, IV e V	<ul style="list-style-type: none"> - Promover grupos de estudos entre coordenadores de curso e professores de forma a desenvolver a interdisciplinaridade e a troca de experiência. - Reuniões pedagógicas para formação e discussão do cotidiano escolar como forma de qualificar ainda mais o ensino superior de forma a inserir nosso aluno na realidade do trabalho e da pesquisa. - Melhorar os índices de titulação, experiência profissional, formação na área, experiência no magistério superior e profissional. Além da produção científica dos docentes.
Atuar em cursos de extensão e cursos de curta duração	Ano I, II, III, IV e V	- Atuar fortemente na extensão a partir de cursos que estejam associados à realidade e necessidade regional.
Ampliação da atuação e atendimento as necessidades do Turismo	Ano I, II, III, IV e V	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar fortemente com cursos de curta duração e cursos técnicos que promovam o desenvolvimento do Turismo regional. - Estabelecer parcerias para viabilizar o atendimento às demandas e necessidades na área de Turismo.
Ampliação da atuação dos atendimentos cooperativos	Ano I, II, III, IV e V	- Atuar fortemente com atendimento cooperativo, ampliando parcerias e promovendo um ensino de qualidade para apoiar as empresas do comércio na região.

Fonte: Senac/SC

Abaixo estão descritos os novos cursos previstos para atendimento das metas e objetivos apresentados:

Quadro 6 - Programação de abertura de Cursos de Graduação na Faculdade

Nome do Curso: Tecnologia em Gastronomia	
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023 / 2024 / 2025 / 2026
Total de vagas ao ano	40
Carga horária do curso	1800
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	4
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Nome do Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	

Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023 / 2024 / 2025 / 2026
Total de vagas ao ano	80
Carga horária do curso	2100
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	5
Periodicidade (semestral/anual)	Semestral
Nome do Curso: Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024 / 2025 / 2026
Total de vagas ao ano	50
Carga horária do curso	2100
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	5
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Nome do Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais	
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023 / 2024 / 2025 / 2026
Total de vagas ao ano	50
Carga horária do curso	1700
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	4
Periodicidade (semestral/anual)	Semestral
Nome do Curso: Tecnologia em Design de Moda	
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023 / 2024 / 2025 / 2026
Total de vagas ao ano	100
Carga horária do curso	2450
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	6
Periodicidade (semestral/anual)	Semestral
Nome do curso: Tecnologia em Estética e Cosmética	
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024/2025/2026/2027
Total de vagas ao ano	100 (verificar)
Carga horária do curso	2400

Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	6
Periodicidade (semestral/anual)	Semestral

Fonte: Senac/SC

Quadro 7 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação

Informações do curso	Gestão Estratégica de Pessoas
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	380
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma e Senac Araranguá (executora)
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Comercio Varejista
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	458
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Marketing Digital
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	470
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Matutino/vespertino/noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Gestão Empresarial
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	470

Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Senac Araranguá (executora)
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Auditoria e Perícia Contábil Empresarial
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	458
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Matutino (6ª feira) Vespertino/noturno (Sábado)
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Gestão Integrada de Marketing
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2023
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	368
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Gerenciamento de Projetos
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	368
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Matutino (6ª feira) Vespertino/noturno (Sábado)
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Gestão de Negócios e Marketing da Moda
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	458
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma

Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Controladoria Tributária
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	470
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Matutino (6ª feira) Vespertino/noturno (Sábado)
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Gestão Empresarial
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	380
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma e Senac Araranguá (executora)
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Finanças e Custos
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	380
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	MBA em Varejo
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	384
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Matutino (6ª feira) Vespertino/noturno (Sábado)
Local de realização	Faculdade Criciúma
Período (número de fases)	Único
Periodicidade (semestral/anual)	Anual

Fonte: Senac/SC

Com as confirmações das turmas são solicitadas ao Departamento Regional a inclusão da oferta no E-MEC.

2.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação

As políticas de ensino do Senac/SC estão fundamentadas nos princípios da autonomia, da criação e do compartilhamento do conhecimento. Os professores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as demais disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Com base nestes princípios teóricos e metodológicos, os professores utilizam técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Oferecem, ainda, objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Nesta concepção, alunos e professores, responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, utilizam o conhecimento científico aplicado por meio de trabalho em equipe, pesquisa, estudos de caso, resolução de problemas, elaboração de projetos, visitas técnicas, a fim de compreender os fenômenos e solucionar problemas reais identificados no mercado e na sociedade.

Além destes, a metodologia durante todo o curso é parte da proposta pedagógica, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI) tanto na Graduação, ocorrendo na última fase do curso, como na Pós-Graduação iniciando a partir da metade do curso em diante.

Uma educação baseada nestes princípios privilegia:

- Práticas pedagógicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação.
- Vínculo entre educação profissional, trabalho e tecnologia, aliando teoria e prática.
- Acompanhamento das demandas sociais e exigências tecnológicas do mercado de trabalho.
- Realização de atividades complementares, projeto integrador, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente.
- Formação de cidadãos e profissionais com competência tecnológica e humana, conscientes dos valores éticos de liberdade, igualdade, justiça social e responsabilidade socioambiental.
- Estímulo à oferta seletiva de cursos de extensão, articulados aos cursos superiores de tecnologias e de pós-graduação.
- Efetivação de convênios com empresas visando à realização de atividades acadêmicas em ambientes empresariais.
- Reflexão dos alunos provocada por meio de situações em que os problemas possam emergir e eles possam intervir.

Considerando a avaliação como um processo formativo, faz-se necessário a participação ativa e efetiva dos alunos. Desta forma, o professor acompanha o desenvolvimento do aluno por meio de indicadores de aprendizagem e por meio de feedbacks, informa aos alunos quão longe ou quão perto estão de atingir o indicador. O feedback é utilizado como um meio de comunicação, clarificando as expectativas do professor para com o aluno, em relação à aprendizagem e ao domínio dos saberes.

Desta forma, os feedbacks informam o aluno sobre o conceito da avaliação e os níveis de desempenho em relação a um indicador da disciplina ou a um conjunto de indicadores vinculados à formação do perfil profissional de conclusão.

Nos cursos de graduação, por apresentarem uma carga horária considerável, as disciplinas possuem indicadores intermediários e um indicador essencial. Já na Pós-Graduação, cada disciplina apresenta um único indicador essencial que é avaliado dentro da carga horária determinada para a mesma.

Além dos indicadores de aprendizagem (intermediários e essencial), nos cursos de graduação também são apresentados os indicadores do saber ser, que fazem parte do processo de formação do aluno. Nas avaliações dos indicadores de aprendizagem, estes devem ser considerados, bem como, contemplados pelo professor no feedback. Os alunos são orientados quanto aos indicadores do saber ser a partir da relação destes com o perfil profissional de conclusão, contudo os mesmos não geram conceitos isolados.

O acompanhamento da aprendizagem é realizado através dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do

conhecimento, enquanto que o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

A descrição e definição dos cursos é expressa conforme apresentado a seguir:

Quadro 8 – Descrição e definição dos conceitos

Conceito	Descrição do conceito	Indicador Intermediário	Indicador Essencial
OT Ótimo	O indicador foi atingido.	O indicador foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.	O indicador essencial foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.
B Bom	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado.	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.	O indicador essencial foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.
S Satisfatório	O indicador foi atingido parcialmente e requer adequação.	O indicador foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o domínio do indicador essencial.	O indicador essencial foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o perfil profissional de conclusão do curso.
I Insatisfatório	O indicador não foi atingido.	O indicador não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.	O indicador essencial não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.

Fonte: Senac/SC

Observação: Os cursos de Pós-Graduação possuem somente o indicador essencial.

Os *feedbacks* tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Quando um indicador intermediário não é atingido, o aluno pode realizar uma atividade de recuperação paralela que possibilite o desenvolvimento do mesmo, contudo o foco está na aprendizagem efetiva do aluno, e não na obtenção do conceito mínimo exigido para aprovação.

Nos cursos de Graduação, os indicadores estão organizados em disciplinares (indicadores específicos de cada disciplina) e interdisciplinares (diretamente ligados ao objetivo da fase, ao perfil profissional de conclusão das certificações intermediárias e ao perfil do egresso).

Nos cursos de Pós-Graduação, há somente o indicador essencial e as avaliações são realizadas durante a carga horária da disciplina, sendo apresentado ao aluno o resultado durante o processo avaliativo.

2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A mantenedora alinhada às demandas de cada faculdade, criou o Programa de Iniciação Científica – PIC Senac, que tem como objetivo consolidar uma política de iniciação científica nas Faculdades do Senac em Santa Catarina, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac consolida a associação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, visto que a indissociabilidade destes está relacionada ao objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de professores e alunos, utilizando-se da Pesquisa para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O PIC Senac é coordenado pela Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina. Ensino, Pesquisa e Extensão são atividades interdependentes, complementares e tem ênfase equivalente na Educação Superior.

O objetivo geral do PIC Senac é consolidar uma política de iniciação científica nas faculdades, que vise inserir alunos e professores na pesquisa científica para produzir conhecimento e na extensão permitindo sua intervenção sobre a realidade, priorizando a compreensão dos fenômenos e o estudo amplo do contexto no qual o objeto de estudo se insere, na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Os projetos de pesquisa são executados tanto individualmente, com as faculdades criando e executando seus projetos localmente, quanto em conjunto, com projetos de abrangência estadual, conforme a gestão do programa determina.

Dentre os últimos resultados do Programa destacam-se:

- 2014/2016 - Projeto de pesquisa de abrangência estadual, com o objetivo de apresentar uma Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários. O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.
- 2016/2017 - Projeto: A casa Guido precisa de uma casa. Objetivo: Contribuir no processo de gestão da Instituição. A Instituição denominada Grupo pela Unidade Infanto-juvenil de Onco-hematologia (GUIDO) atende necessidades diretas de pacientes e suas famílias, desenvolvendo atividades como: Assistência social, Jurídica, Odontológica, Psicológica, Nutrição, fisioterapia, descanso, refeições, lazer e educativas. Também colabora com pesquisas científicas na área de onco-hematologia infanto-juvenil, sempre visando disponibilizar o melhor tratamento para os pacientes da região. Para o desenvolvimento das ações Extensionistas foram envolvidos: Instituição Senac, Professor orientador, Acadêmicos e a Instituição Casa GUIDO. Neste período participaram das ações Extensionistas 14 estudantes. As atividades propiciaram a aproximação da Faculdade com a Instituição cujas atividades contribuíram na formação e humanização social, cultural e educacional dos estudantes.

- 2017 – Projeto: Turismo de Experiência no Vales da Uva Goethe: Possibilidades e Tendências. Objetivo: Descrever a importância do turismo de experiência para o Vales da Uva Goethe como uma perspectiva de desenvolvimento socioeconômico. O Vales da Uva Goethe é a 1ª Indicação Geográfica/Indicação de Procedência localizada no Sul de Santa Catarina. O Vales é um roteiro enoturístico e abrange os municípios de Urussanga, Pedras Grandes, Morro da Fumaça, Içara e Nova Veneza. Como resultado da pesquisa foi publicado artigo “TURISMO DE EXPERIÊNCIA PARA A REGIÃO DELIMITADA PELA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DOS VALES DA UVA GOETHE, SUL DE SANTA CATARINA - BRASIL” publicado em el Vol. 12, número 26 de junho de 2019:
<https://www.eumed.net/rev/turydes/26/vales-uvagoethe.html>
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/turydes26vales-uvagoethe>
- 2018/2019 – O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS). O resultado apresentado em 2021 foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade, por meio da publicação de um livro, o fortalecimento da pesquisa no âmbito institucional, pois envolveu os professores e alunos bolsistas de diversos Cursos Superiores do Senac/SC.
- 2018/2022 – Projeto: Associação Beneficente Nossa Casa: uma contribuição no processo de gestão. O principal objetivo da Instituição beneficente é o acolhimento de crianças e adolescentes em situação de risco social, que foram retiradas das famílias por diversos tipos de negligências e encaminhados pelo Conselho Tutelar, Juizado da Infância e Juventude, Polícia Civil e Militar e Curadoria da Infância e Juventude que permanecem na instituição pelo tempo designado por determinação judicial. As atividades foram desenvolvidas priorizando as áreas de conhecimento dos estudantes bolsistas. Para o desenvolvimento das ações extensionista foram envolvidos: Instituição Senac, Professor orientador, Acadêmicos e a Instituição Nossa Casa. Neste período participaram das ações extensionistas 32 estudantes. O projeto de ação social oportunizou aos acadêmicos vivências e experiências relacionadas ao exercício da cidadania reflexões de questões sociais relacionadas aos serviços prestados pela Instituição Nossa Casa. A Faculdade, ao engajar-se em projetos que atuem em

comunidades, desempenha sua missão social. Durante a realização das atividades pelos acadêmicos, foi possível observar a contribuição na formação social e humana deles, principalmente pela oportunidade de ter contato direto com os problemas reais relacionadas as questões sociais, histórias de vida e quanto a gestão de uma organização social.

Os Projetos de Extensão foram aprovados pelo Conselho Superior da Faculdade Senac Criciúma e Mantenedora.

Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

2.3.1. Bolsa PIC Senac

A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de Bolsa de Iniciação Científica oferecida aos alunos ingressantes nos cursos de graduação tecnológica. O Senac/SC oferece a bolsa para garantir a permanência no ensino superior dos alunos que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação e que tenham perfil de pesquisa.

Ao aluno beneficiado é concedido o valor integral das mensalidades ao longo de todo o curso e, como contrapartida, o aluno participa dos projetos de pesquisa em andamento na instituição, permitindo assim a inserção acadêmica às metodologias, aporte teóricos, métodos, emprego de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.3.2. Revista NAVUS

A NAVUS – Revista de Gestão e Tecnologia é um periódico científico que publica artigos originais e relevantes para a disseminação do conhecimento gerado pelas pesquisas nas áreas de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO. Publicada pelo Senac/SC desde 2011, tem periodicidade trimestral, sendo veiculada em formato eletrônico, na modalidade de acesso livre.

Dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Tem como objetivos:

a) difundir a produção científica de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior;

b) apresentar eventualmente ensaios teóricos, reunindo a contribuição de especialistas nas suas respectivas áreas.

A NAVUS recebe contribuições de artigos científicos originais, provenientes de autores brasileiros e estrangeiros e resenhas críticas. Os trabalhos podem ser redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que poderão fazer parte das seguintes categorias:

- Artigo: apresenta temas ou abordagens científicas originais (relatos de pesquisa, estudos de caso, aplicação de métodos, técnicas e processos de trabalho), contribuindo para ampliar e disseminar o conhecimento; ou ensaios teóricos (com análise e discussão de novas ideias de gestão);
- Resenha: apreciação e análise crítica de obras recém-lançadas.

Dedicada às áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a revista aceita colaborações no campo da gestão aliada à tecnologia, com espectro amplo de subdomínios do conhecimento em: Gestão organizacional e estratégica; Gestão de pessoas; Gestão da produção e logística; Gestão da qualidade; Gestão financeira e contábil; Gestão comercial e marketing; Gestão da informação e do conhecimento; Gestão do desenvolvimento sustentável; Gestão do turismo; Gestão educacional.

Para garantir a preservação e a divulgação de seu conteúdo, a Navus atribui o Digital Object Identifier (DOI) – Identificador Digital de Objetos, garantindo assim a preservação digital de todos os artigos que publica e, para garantir a visibilidade, a Navus está indexada em relevantes bases de dados da área, tais como: SPELL, Redalyc, Web of Science, REDIB, Latindex, DOAJ, Portal de Periódicos CAPES, ULRICHS, DRJI, Google Acadêmico, entre outros portais e diretórios que garantem a visibilidade internacional da revista.

Desde 2022 a revista está passando por uma reformulação da equipe técnica e de suas políticas e, desta forma, as submissões estão suspensas, conforme aviso no site da revista.

O endereço para acesso a revista é: <http://navus.sc.senac.br>.

2.3.3. Revista Brasileira de Gastronomia - RBG

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

O endereço para acesso a revista é: <http://rbg.sc.senac.br>

2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A proposta pedagógica do Senac/SC incentiva a inclusão e permanência das pessoas no ambiente acadêmico e no mundo do trabalho, concretizando ações que tenham como princípio a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. Desta forma o Cursos de Graduação e Pós-Graduação são construídos pensando na diversidade e, portanto, a estrutura curricular, a metodologia e os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação, contemplam múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é efetivada conforme as características de cada aluno, por meio da realização de um atendimento diferenciado, cujas etapas estão descritas no Fluxo de Atendimento ao Aluno com Deficiência elaborado entre Mantenedora e Faculdades do Senac/SC. Neste, são consideradas a acessibilidade, as adaptações, o tempo para avaliação, recursos tecnológicos, metodologia de aula e apoio educacional atendendo as demandas do aluno.

Já as abordagens de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são trabalhadas de forma transversal, possibilitando reflexões que promovem a efetividade da inclusão. Dessa forma, considerando suas especificidades, algumas disciplinas apresentam estas temáticas em sua ementa.

Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares: Libras (disciplina Optativa/ 60h); Meio Ambiente e Sustentabilidade; Educação das relações étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Educação em Direitos Humanos (temas transversais).

Os cursos de graduação contemplam a conscientização e mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural, direitos humanos e questões ambientais. As temáticas socioambientais e étnicas são desenvolvidas como temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

Além destes, a proposta pedagógica prevê momentos pontuais de desenvolvimento e desdobramento destas temáticas, por meio de ações da faculdade que envolvem toda a comunidade acadêmica, tais como palestras, semana de combate ao Bullying, semana de Ação pela Educação Inclusiva, entre outros.

A Faculdade Senac Criciúma incorpora, no seu plano de ação, o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Na Faculdade Senac Criciúma, a estrutura física é adaptada, visando tornar os ambientes pedagógicos e administrativos acessíveis para pessoas com limitações físicas.

E é por meio de projetos arquitetônicos, tecnologias e adequação à NBR 9050 que o Senac proporciona salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, sanitários e a própria estrutura administrativa adequada para atender aos alunos, além do seu corpo docente e demais colaboradores.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, a Faculdade Senac Criciúma atende seus alunos por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos têm potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores que recebem o suporte necessário para atuar em sala, independentemente de ter, ou não, alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais.

Além disso, o pedagogo da Faculdade Senac Criciúma, responsável pelo acompanhamento da prática docente e discente, atua no direcionamento da aplicação da metodologia institucional e realiza os encaminhamentos necessários, tanto nos processos de ensino, quanto de aprendizagem.

Estão também relacionados à infraestrutura pedagógica os materiais didáticos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem. Desta forma, busca-se minimizar as dificuldades

enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

A mantenedora conta com uma analista em Educação Inclusiva, cuja função é atender às faculdades elaborando e organizando com os profissionais dessas, o Atendimento Educacional Especializado, recursos pedagógicos necessários e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Essa profissional é responsável também, por realizar visitas técnicas às faculdades com o objetivo de apoiar as ações de inclusão, criar estratégias para favorecer as parcerias entre rede de atendimento e faculdades, complementando e ampliando o atendimento desse público.

A faculdade assegura a contratação de intérprete de libras para atuar como tradutor auxiliando no processo de comunicação entre aluno surdo e pessoas ouvintes. Está previsto no quadro funcional a possibilidade de contratação de um profissional com qualificação de cuidador, para atender exclusivamente alunos com dependência ou semi-dependência decorrente de deficiência severa que comprometa sua capacidade de locomoção, de alimentação e higiene pessoal.

O Senac/SC oferece também Programa de Gratuidade Senac (PSG) para os cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos, oferecendo ações educacionais para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social. Nestes mais de 70 anos de história, a instituição desenvolveu ações que permitiram a inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem Comercial.

Além das ações já apresentadas, a faculdade contempla como objetivo institucional a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura socialmente responsável com relação às questões ambientais e à diversidade étnica.

Em 2014, O Senac/SC lançou o livro “Nossa história é a sua história”, onde são relatadas experiências de vida dos colaboradores e suas relações com o Senac/SC desde sua fundação. Os relatos de vida se misturam ao desenvolvimento da instituição ao longo dos anos e o resultado é um rico resgate da evolução dos hábitos e costumes, das tecnologias e das modalidades de capacitação profissional, dando um panorama do comércio contribuindo com o patrimônio cultural do Estado de Santa Catarina. São mais de 500 páginas com entrevistas, depoimentos e muitas fotos, que ilustram

a relevância e a contribuição que a instituição proporcionou na vida de seus colaboradores e para o desenvolvimento social e econômico de nosso estado.

2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Desde o princípio de suas atividades, o Senac/SC, se dedica a realização de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, sendo visto pela comunidade como uma organização de referência. Com este reconhecimento, os representantes das Comunidades, do Terceiro Setor, de Empresas e do Poder Público procuram a faculdade em busca de parcerias, apoios e/ou patrocínios.

As necessidades e expectativas de desenvolvimento da sociedade e das comunidades vizinhas são identificadas pela faculdade por meio do recebimento de demandas. Estas poderão ser identificadas por meio do Conselho Consultivo da Faculdade formado por representantes de órgãos de classe e empresários que se reúnem periodicamente para análise e discussão das necessidades locais. A faculdade possui autonomia para analisar estas solicitações, verificando se estas necessidades são reais e se há condições e capacidade para atendimento. Havendo condições, a faculdade disponibiliza estrutura, pessoal, materiais e/ou alunos.

Em reuniões estaduais são analisadas as demandas e casos de sucesso das faculdades são socializados, visando incorporar estes nas diretrizes estaduais e, por consequência, aplicar em todas as faculdades.

O Senac/SC destaca sua participação em grupos de trabalho relacionados à defesa e à promoção dos interesses públicos e de responsabilidade social, cooperando com a elaboração, aperfeiçoamento e execução de políticas públicas.

2.6. PDI e política institucional para a modalidade Ead

NÃO SE APLICA

2.7. Estudo para implantação de polos Ead

NÃO SE APLICA

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Alinhadas às políticas de ensino já apresentadas, as ações previstas consideram:

- **Atualização Curricular:** ações desenvolvidas para a atualização curricular ocorrem a partir das proposições avaliadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de integrar os cursos de graduação com comunidade aonde estão inseridos, interagindo com os diversos segmentos e públicos existentes. No decorrer das atividades semestrais são proporcionadas oportunidades para ampliação e disseminação do conhecimento com visitas técnicas a empresas da região, participação em palestras e eventos que abordam a excelência na gestão, inovação e empreendedorismo. Também são oferecidas oportunidades de contato com empresários da região, para interagir com agentes do mercado de trabalho atual, bem como conhecer trajetórias de organizações. Com frequência são realizadas reuniões, debates e palestras com empresários locais, sindicatos, associações, onde são abordados temas diretamente ligados ao contexto local e regional, que podem ser utilizados como inputs para as atualizações das políticas desenvolvidas no âmbito dos cursos. Esta interação reflete nas análises e discussões realizadas pelo NDE com vistas a atualização e modernização das políticas institucionais no âmbito de cada curso. Além destas ações o NDE avalia constantemente as possibilidades de atualização das bibliografias utilizadas no curso, apresentando sugestões e contribuições para qualificação dos docentes e de suas práticas em sala de aula, com foco na utilização de tecnologias de interação e de ambientes criativos.
- **Previsão de carga horária à distância:** Todos os cursos de graduação são ofertados na modalidade presencial, e conforme legislação vigente podem conter até 40% da carga horária das disciplinas ofertada à distância, obedecendo às bases legais estabelecidas pelo Ministério da Educação. Objetivando possibilitar aos professores e alunos mais interação, compartilhamento de informações e a extrapolação do espaço de educação para fora da sala de aula, a faculdade mesmo não prevendo nenhum percentual EAD neste momento, utiliza ambientes virtuais de aprendizagem, mídias digitais de forma

geral como webquest, jogos, objetos de aprendizagem, ferramentas interativas entre outros, como recursos complementares e metodológicos para todas as disciplinas.

- Atividades de nivelamento: possibilitam aos alunos a construção ou resgate de conhecimentos que são a base para o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão de cada curso. Estas atividades têm caráter opcional para o aluno e serão ofertadas em qualquer fase do curso (preferencialmente na primeira e segunda), em horários definidos pela Faculdade Senac Criciúma, não comprometendo o horário normal das aulas. Cabe ressaltar que estas não fazem parte da matriz curricular dos cursos. As atividades de nivelamento são planejadas e divulgadas pela Faculdade, conforme cronograma específico. O aluno que optar por realizar as mesmas, deve inscrever-se, na Secretaria Acadêmica/Escolar.
- Monitoria: O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio.
- Mobilidade Acadêmica: A faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação da mobilidade acadêmica prevendo a possibilidade do estudante da graduação cursar componentes curriculares em outras instituição, por meio de parcerias e/ou convênios.
- Além das ações apresentadas, a faculdade ainda prevê ações com objetivo de inovar na proposta metodológica e nas entregas à comunidade acadêmica. A faculdade promove diversas ações para disseminar os resultados das construções realizadas pelos alunos durante o processo de formação: Semana Acadêmica, Extensão, Apresentações do projeto integrador entre outras.

- Semana Acadêmica – é um evento da Educação Superior do Senac/SC que tem como objetivo geral compartilhar experiências de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica com a sociedade. O evento é aberto ao público externo e composto de atividades gratuitas, desenvolvidas por alunos, professores, pesquisadores e por profissionais das áreas de conhecimento ligadas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Faculdade.
- Extensão – os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão estão diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.
- Apresentação do PI – são previstas duas apresentações parciais, em forma de seminário durante a construção do trabalho, que tem como objetivo compartilhar com os colegas o que foi construído e proporcionar aos alunos feedbacks e orientações dos professores. O primeiro seminário também pode contar com a participação de empresários e profissionais das áreas do curso, convidados pelos próprios alunos para proferir palestras sobre os segmentos estudados e abordar as questões mais complexas sobre o tema em estudo, fortalecendo o relacionamento entre alunos, IES e empresas. Além destas, é realizada uma apresentação final, que tem como propósito a socialização do trabalho completo.

3.1.1. Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico do Senac SC – Secretaria Digital

Em atendimento ao inciso VIII, do artigo 21, do Decreto 9235/2017, descrevemos abaixo as informações sobre o projeto de digitalização do Acervo Acadêmico das Faculdades e Unidades Vinculadas do Senac SC.

Objetivo: Implementar a Secretaria Digital no Senac SC a fim de atender a legislação educacional, contemplando a entrada, guarda e emissão de documentos educacionais.

Justificativa: No âmbito das instituições de educação, a secretaria é um órgão fundamental que atua diretamente com os processos educacionais, em especial, com a documentação e registro acadêmico dos alunos e professores. Portanto, trata-se de um setor onde são emitidos os principais

documentos comprobatórios de todos os processos (certidões, atestados, declarações, histórico escolar, certificados e diplomas) e arquivados documentos que embasam todos esses registros (diários de classe, dossiês dos alunos, processos de registros de diplomas, etc).

Considerando a importância destes processos e documentos para as instituições de educação, visando a segurança das informações e dos documentos, bem como a sustentabilidade financeira e ambiental, o MEC estabeleceu normativas e regulamentações acerca das atividades que envolvem a secretaria, as quais estão contempladas em todas as ações previstas para a implementação da Secretaria Digital.

O projeto da Secretaria digital considera desde a digitalização dos documentos de matrícula dos alunos, a tramitação de processos exclusivamente eletrônicos, a emissão de documentos digitais autênticos e expedição de certificados e diplomas digitais com todos os dispositivos de segurança previstos na legislação, bem como a digitalização dos arquivos corrente, intermediário e permanente do Senac SC. Ou seja, é a operacionalização dos processos e registros educacionais sem a utilização do meio físico, incluindo a guarda virtual de toda a documentação.

Etapas do projeto: Tendo em vista que, antes mesmo da publicação da legislação pertinente, a maior parte do acervo acadêmico do Senac SC já estava arquivada em meio digital através da microfilmagem, a organização das etapas do projeto ficou definida da seguinte forma:

Quadro 9 – Etapas do Projeto – Secretaria Digital

Etapa	Descrição	Status
Digitalização do arquivo permanente	Microfilmagem do acervo de guarda permanente, indexação e inclusão no sistema Neutron	Finalizado
Digitalização do arquivo intermediário e corrente	Digitalização do acervo de documentos do arquivo corrente e intermediário, indexação, assinatura e inclusão no sistema Neutron; Recepção de documentos de matrícula de forma digital, de acordo com a legislação.	Em andamento
Emissão e Registro de Diploma	Implantação e adaptação do processo de emissão e registro de diploma digital, atendendo as especificações da legislação vigente.	Finalizado
Emissão de documentos acadêmicos exclusivamente digitais	Implementação e adaptação do sistema educacional e dos processos, visando a emissão de documentos acadêmicos exclusivamente em meio digital	Em andamento

Aquisição de assinaturas eletrônicas	Aquisição e implementação da utilização de assinaturas eletrônicas com certificação ICP-Brasil para dirigentes e secretários(as) e aquisição de portal de assinaturas para utilização da comunidade acadêmica nos processos educacionais	Finalizado
--------------------------------------	--	------------

Fonte: Senac/SC

Até o início do semestre letivo de 2023/1 todos os processos educacionais já estarão tramitando exclusivamente em meio digital, conforme previsto na legislação. O setor responsável pela orientação, acompanhamento e fiscalização do projeto junto as faculdades e unidades vinculadas do Senac no Estado é o Setor de Registro e Regulação Educacional, vinculado a Diretoria de Educação Profissional, no Departamento Regional (mantenedora).

O projeto da Secretaria digital, é realizado por meio da contratação da empresa Neutron, que é uma Plataforma de Gestão de Documentos, Conteúdos e Processos Empresariais na Nuvem. Atendendo a legislação e diretrizes educacionais, o método utilizado para digitalização, gestão documental e guarda dos documentos garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu serão ofertados conforme demandas identificadas por meio de pesquisas de mercado. A construção dos cursos conta com a participação de professores e profissionais especialistas na área do curso.

Além disso, os cursos de pós-graduação seguem o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação e as diretrizes do Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC, elaborado pela mantenedora em parceria com as faculdades, unidades vinculas e unidades executoras.

O procedimento normativo tem por objetivo apresentar as diretrizes e atividades referentes à realização, acompanhamento e execução dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC. As normativas apresentadas neste documento estão de acordo com a Legislação Vigente e os documentos institucionais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC, contemplando os processos abaixo, entre outros:

- Responsabilidades

- Aula inaugural
- Desistência, abandono e evasão
- Frequência
- Instruções sobre plágio em trabalhos acadêmicos
- Matrícula
- Pesquisa de perfil da turma
- Recuperação de disciplinas
- Trancamento de matrícula e transferência
- Validação de disciplinas

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

NÃO SE APLICA

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

O objetivo do PIC Senac de Santa Catarina é consolidar uma política de iniciação científica em suas Faculdades, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa científica privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O PIC Senac consolida a associação entre Ensino e Pesquisa e juntamente da Extensão, indissociabiliza-se com o objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de docentes e alunos, utilizando-se de conhecimentos teóricos para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O programa é desenvolvido pela Diretoria de Educação Profissional – DEP, da Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina, com a premissa de que ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes, complementares e que precisam ter ênfase equivalente na Educação Superior do Senac/SC.

A execução do programa é coordenada pela Comissão Gestora do PIC Senac a qual compete: desenvolver, analisar, selecionar e aprovar as propostas de projetos de pesquisa e das ações de extensão, de acordo com as diretrizes, linhas estabelecidas e grupos de pesquisa; instituir os cronogramas anuais e primar pelo cumprimento de prazos e entrega dos documentos do programa e deliberar sobre os casos omissos envolvendo qualquer desdobramento.

A Comissão é composta pelo Diretor da Diretoria de Educação Profissional – DR/DEP e os coordenadores dos setores envolvidos bem como por um docente da disciplina Fundamentos de Pesquisa.

A mantenedora das faculdades provê recursos para a execução dos projetos de pesquisa e para as ações de extensão nas faculdades, por meio do pagamento da carga horária docente mensal e a disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, são realizados 2 encontros anuais com todos os docentes envolvidos, visando a capacitação e troca de experiências por meio das apresentações dos relatórios e banners científicos das ações de extensão executadas pela faculdade.

Na faculdade, o programa é de responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Educação Superior – NES e do docente Líder de Pesquisa, aos quais compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo de pesquisa nas atividades; responsabilizar-se pelo suporte metodológico do grupo de pesquisa; zelar pela qualidade da produção científica, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes pesquisadores; promover a divulgação da produção científica oriunda das pesquisas; encaminhar ao NES os projetos de pesquisa com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas e solicitar aos alunos participantes cadastro e atualização de seus currículos na plataforma Lattes.

A Faculdade é responsável por: selecionar os alunos bolsistas e voluntários; selecionar os docentes; formar o grupo dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; desenvolver, submeter, executar e relatar os projetos de pesquisa e as ações de extensão e atender as prerrogativas do programa e acatar as decisões da comissão gestora do programa.

O programa incentiva a participação voluntária dos alunos, tendo como contrapartida a possibilidade de validação de 50% das horas obrigatórias nas atividades complementares estabelecidas na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia.

Os projetos de pesquisa, componentes específicos das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, poderão ser definidos pela mantenedora e pertencem exclusivamente às Faculdades Senac/SC. Como forma de garantir sustentabilidade à organização, ao grupo de pesquisa e às instituições parceiras, as Faculdades Senac e/ou Mantenedora reservam-se o direito de assumir a coordenação do projeto caso o pesquisador responsável desligue-se da instituição.

Os projetos de pesquisa devem ter, preferencialmente, vínculo com o “mundo do trabalho”, no qual as fontes de dados são as organizações.

Os programas de bolsas de iniciação científica disponibilizados pelo Senac/SC são:

Quadro 10 – Programas de Bolsas de iniciação científica

Bolsas	Duração p/ aluno	Programa	Instituição Regulamentadora
Programa de Iniciação Científica - PIC Senac	Integral/curso	Pesquisa	Senac
Programa de Bolsas Uniedu (Art. 170 e 171 da Constituição Estadual)	1 Semestre	Estudo e Pesquisa	Secretaria Estadual de Educação

Fonte: Senac/SC

3.4.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Os projetos de pesquisa devem apresentar argumentação suficiente que os enquadre em uma linha de pesquisa específica de uma das áreas de concentração:

a) Área de Concentração 1: Gestão e Negócios

Linhas de pesquisa:

- Tecnologias de Gestão: os projetos devem priorizar estudos de modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão de qualquer natureza que visem ao aprimoramento de competências gerenciais, à melhoria de processos e à otimização dos resultados organizacionais.

- Estratégia, informação e comercialização: tem por finalidade estudar o impacto das estratégias e da informação nos fenômenos mercadológicos e no desempenho das organizações. Os projetos abrangem estudos dos processos de gestão comercial, de RH e de logística adotadas pelas empresas, a influência dos fatores contextuais e os impactos da informação sobre a competitividade.
- O futuro do trabalho: estudos que analisem e prospectem a influência das tecnologias no futuro do trabalho, dentro de diferentes áreas de atuação no setor de comércio de bens, serviços e turismo e suas respectivas sub-áreas (gestão de pessoas, gestão de processos, sustentabilidade, comunicação organizacional, capacitação profissional, entre outras).

b) Área de concentração 2: Informação e Comunicação

Linhas de pesquisa:

- Planejamento e Governança em Tecnologia da Informação e comunicação (TIC): compreendem as práticas de gerenciamento da tecnologia da informação e comunicação nas organizações, bem como a infraestrutura adequada a cada tipo de organização. Abrange tecnologias relacionadas à comunicação e à gestão da informação.
- Inovações tecnológicas na Saúde: ideação de alternativas sustentáveis, de formulações sólidas de equipamentos, sistemas e outros aparatos e soluções para uso em ambientes educacionais voltados à saúde ou mesmo em unidades como hospitais, clínicas.

c) Área de concentração 3: Gastronomia e Alimentação

Linha de pesquisa:

- Gastronomia Social: estuda a contextualização socioeconômica da Gastronomia, seus impactos em toda a cadeia produtiva, identificando gaps para o seu desenvolvimento e propondo soluções que possam ser alcançadas. Relaciona ainda a influência de culinárias internacionais a partir do envolvimento de imigrantes presentes em todo o

estado de Santa Catarina, buscando identificar suas necessidades de qualificação profissional e qual o impacto dessas influências em níveis social, econômico e cultural.

3.4.2. Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica

São considerados resultados da Pesquisa Científica:

- Submissão de um artigo, produto da pesquisa desenvolvida, para um periódico científico nacional ou internacional ou para um evento de renome dentro da respectiva área;
- Entrega dos relatórios parcial e final dos projetos, conforme Formulário Relatório de Pesquisa (FPR019/004);
- AÇÕES de extensão de caráter teórico ou prático.

São considerados resultados opcionais:

- Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnicos e científicos, de abrangência nacional ou internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- Produção de livro técnico ou científico ou capítulo de livro;
- Inventos e demais produtos de pesquisa com registro e patente;
- Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico de revistas científicas indexadas;
- Ações de extensão de caráter comunitário, educativo, social, científico ou tecnológico.

Os projetos concluídos e aprovados são objetos de divulgação e socialização com os demais alunos da Faculdade Senac. Todo trabalho deverá ser coordenado pelo NES, com participação efetiva do grupo de pesquisa. A apresentação dos trabalhos em seminário poderá ser realizada somente pelos alunos bolsistas participantes dos grupos de pesquisa. O formato de apresentação dos trabalhos é definido pela Faculdade.

A comissão gestora do programa na Mantenedora avalia as submissões e os relatórios enviados pela faculdade, disponibilizando na intranet da instituição estes documentos e, para consulta por toda a comunidade acadêmica, disponibilizamos os relatórios na biblioteca.

Em 2014 a mantenedora propôs projeto de pesquisa de abrangência estadual, com mais profundidade científica e metodológica, em relação aos anteriores executado pelas faculdades, com maior duração e, como consequência, maiores resultados para a sociedade.

No período 2014-2016 foi desenvolvido a Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários.

Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem para que o grupo de 30 docentes do estado e seus 70 alunos - em média, pois a cada semestre 20% deste grupo se renova – pudessem socializar e acompanhar o andamento do processo de pesquisa no estado.

O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

Para o biênio 2018/2019, O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS).

Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

3.4.3. Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual

Os cenários atuais se caracterizam cada vez mais pela circulação de riquezas intangíveis, expressadas em processos cada vez mais dinâmicos de geração, apropriação, e aplicação do conhecimento. Estes ativos intangíveis, codificados na forma de conhecimento científico e tecnológico, são os que caracterizam uma inovação, entendida como aquela introdução, com êxito, no mercado de produtos, serviços, processos, métodos e sistemas que existiam anteriormente ou

que contenham novos atributos ao ser comparados com padrão em vigor. Assim, se torna indispensável definir mecanismos de proteção à propriedade intelectual.

A propriedade intelectual no Brasil é regulada por vários dispositivos legais que visam cuidar as marcas e patentes, dos softwares ou regulamentar os direitos autorais. Todos esses dispositivos legais pretendem criar um contexto jurídico de proteção às criações do intelecto humano no que diz respeito às invenções, inovações, processos e design genericamente.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado, multidisciplinar, autônomo, vinculado à mantenedora, com a finalidade de garantir a seguridade aos direitos e deveres dos participantes da pesquisa e da comunidade científica no âmbito das faculdades mantidas e suas unidades vinculadas. Outrossim, é responsável por realizar programas de capacitação e criação de orientações acerca da propriedade intelectual, plágio e boas práticas de pesquisa, conforme regem as resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

Para viabilizar esta ação, disponibilizam-se orientações na base da legislação pertinente, que permitam - junto aos pesquisadores – selecionar as formas e modalidades de proteção que melhor se ajustem e adequam à tecnologia desenvolvida. Incluso, caso for necessário elaborar termos de sigilo para bancas fechadas, pareceres sobre contratos de transferência de tecnologia, pareceres quanto à patenteabilidade, processo de proteção formal junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e demais procedimentos relativos à propriedade intelectual.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O programa de extensão do Senac/SC obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados e inseridos em um contexto intimamente relacionado ao objetivo primordial da educação superior, consagrado pela constituição federal em seu art. 207, e pela lei 9.394/1996 de diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto que o ensino coloca um discente em relação com o produto da pesquisa, a pesquisa o instrumentaliza para produzir conhecimento, e a extensão permite sua intervenção sobre a realidade, da qual ele faz parte como ser social.

As ações de extensão, nessa perspectiva visam contribuir com a sociedade na solução de problemas de abrangência social e tecnológica. Assim, as Faculdades diagnosticam os problemas da comunidade, promovem estudos na tentativa da melhor compreensão da complexidade do fenômeno e em seguida propõem soluções de maneira planejada e estruturada.

As ações de extensão são classificadas em:

- Programa: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços).
- Curso: ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- Evento: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica.
- Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

As ações de extensão podem ser definidas em âmbito estadual pela Mantenedora ou podem ser definidas pela Faculdade.

O Coordenador das Ações de Extensão na Faculdade compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo nas ações de extensão; responsabilizar-se pelo suporte metodológico dos grupos de extensão; zelar pela qualidade das ações de extensão; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes; promover a divulgação da produção oriunda das ações de extensão; encaminhar ao Núcleo de Educação Superior (NES) da Faculdade as ações de extensão com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas.

Deverão obrigatoriamente participar das ações de extensão os alunos bolsistas do Uniedu ou ainda alunos voluntários. A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a Lista de Alunos Beneficiados com a Bolsa Uniedu e a Lista de Alunos Voluntários ao coordenador do projeto. Os alunos beneficiados com bolsa deverão preencher e assinar o Termo de Compromisso para Bolsista de Extensão e os alunos voluntários o Termo de Compromisso de Trabalho Voluntário.

3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O Senac/SC, entendendo que a comunicação científica é parte integrante do processo de pesquisa, lançou em 2011 a sua própria revista científica, denominada Navus.

A Navus é uma revista científica eletrônica que publica artigos científicos considerados originais no idioma português, espanhol e inglês que sejam resultados de pesquisas e estudos;

resenhas críticas de eventos e livros e relatos de pesquisa ou case de caráter científico. Os artigos submetidos ao fluxo editorial da revista são avaliados no sistema *double blind peer review*.

Tem seu foco em gestão organizacional aliada à tecnologia, periodicidade semestral e de acesso aberto aos conteúdos publicados. São aceitas colaborações do Brasil e do exterior, nos campos da gestão e tecnologia, com espectro amplo de subdomínios de conhecimento em: Gestão Organizacional e Estratégica; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Qualidade; Gestão Financeira e Contábil; Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Gestão Educacional.

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

A RBG recebe contribuições de artigos científicos e resenhas originais provenientes de autores brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos poderão ser redigidos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Tem como missão fomentar e disseminar a pesquisa e a produção de conhecimento em gastronomia e alimentação, promovendo a integração da comunidade científica catarinense às comunidades científicas brasileiras e mundiais na área de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo.

A faculdade prevê estímulo aos seus docentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, assim como incentivo em publicações externas.

Além do estímulo a publicações nas revistas internas e dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica docente. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos

A faculdade utiliza-se do Banco de Oportunidades, canal disponibilizado pela Mantenedora para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e os profissionais formados pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

A faculdade também realiza a aplicação de pesquisas com os egressos via formulário eletrônico para acompanhamento do status profissional dos mesmos, bem como promove eventos após a conclusão dos cursos, como palestras, seminários, semanas acadêmicas, café com egresso entre outros, com o objetivo de mapear e identificar pontos de destaque para serem reforçados ou atualizados nas organizações curriculares e na proposta pedagógica dos cursos.

3.8. Política institucional para internacionalização

O Senac Santa Catarina acredita que a ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais pode ser ainda mais enriquecida por meio de parcerias institucionais que permitem o

desenvolvimento de uma visão globalizada. Atualmente contamos com três centros de referência em Educação Superior e Inovação: Ashland University (EUA), Technische Hochschule Ingolstadt (Alemanha) e IXL Center (Boston). Estas parcerias possibilitam a oferta de simpósios temáticos e intercâmbios por meio da realização de módulos internacionais.

As parcerias firmadas estadualmente são estendidas para as mantidas, desta forma, a Faculdade adere as mesmas, planejando inserir ações internacionais na proposta metodológica dos cursos de graduação e pós-graduação.

A faculdade, juntamente com a mantenedora, também estuda a possibilidade de parcerias internacionais para estímulo e difusão da produção acadêmica docente e também mobilidade acadêmica dos discentes.

3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa

A divulgação da marca Senac e de seus produtos é realizada por meio de estratégias de comunicação para públicos específicos, alinhadas ao objetivo estratégico de fortalecer a marca. Desde 2005, a Campanha Institucional divulga a marca por meio de vídeos, anúncios em jornais, mídias sociais para a comunidade em geral. Para o público externo, além de campanhas na TV, rádio, outdoor e folheteria, é utilizado também o Portal Senac.

Desde 2009, o Senac/SC utiliza mídias sociais para a divulgação e relacionamento com os clientes. Outros recursos utilizados para divulgação da marca e dos produtos que podem ser citados são os materiais promocionais e institucionais como: camisetas, pastas, blocos, canetas, folheteria, mala-direta, cartazes, catálogos, sacolas e folders para divulgação da programação de cursos.

A Revista Senac, com periodicidade bimestral, é uma publicação produzida pelo Departamento Nacional em colaboração com os Departamentos Regionais para divulgar as principais ações da Instituição em todo o Brasil. É distribuída aos empregados do Senac e enviada para associações, sindicatos, federações, organizações não governamentais e outros públicos de interesse da Instituição. Lançada em julho de 1949, como “O Senac”, a publicação teve diferentes nomes e sofreu várias transformações, até que, na edição de julho/agosto de 2012, ganhou o nome atual. Em 2016, passou a contar com uma versão multimídia.

Outras ações de destaque são as realizações de eventos, palestras e ações locais em parceria. São realizadas continuamente ações em parceria com a Startup Weekend, ações nas

comunidades com o Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Eventos em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Eventos em parceria com o Núcleo de Moda, Eventos em parceria com Conselho Regional dos Representantes (CORE), ExpoMais em parceria com a Associação Empresarial de Criciúma (ACIC) e Instituições de Ensino Superior (IES) da região, eventos no nações Shopping (desfiles e exposições) e Shopping Della Giustina, além de parcerias para eventos junto a ACIC. Também são mantidas parcerias com empresas privadas do curso de Design de Moda, entre outras.

O portal do aluno é uma ferramenta de verificação de informações para o aluno quanto ao desenvolvimento do seu curso. É também utilizada para fortalecer a comunicação entre o aluno e o Senac/SC e estreitar esse relacionamento, durante o curso e após a conclusão.

O Senac/SC também conta com a Assessoria de Imprensa, que é responsável pela divulgação institucional do Senac, sendo fonte de informação e referência para os editores da imprensa falada e escrita.

A avaliação da imagem da organização perante os clientes é realizada por meio de pesquisas aplicadas aos clientes atuais e potenciais, tanto com pessoa jurídica quanto pessoa física, contempla um item sobre avaliação da marca. Da mesma forma, as pesquisas realizadas com alunos, avaliam quesitos relacionados à imagem e credibilidade da marca. Os dados coletados com as pesquisas servem de subsídios para visualização de quais aspectos do fortalecimento da imagem devem ser aprimorados.

Outro exemplo relacionado ao conhecimento dos produtos e da marca Senac no mercado é a pesquisa de reconhecimento da marca *Top of Mind*, realizada pelo Instituto Folha. Desde 2004, esta pesquisa contempla o Senac como uma das marcas mais lembradas relacionadas à Educação Profissional em Santa Catarina.

As ferramentas de relacionamento abrangem os dois tipos de clientes (pessoa física e pessoa jurídica), sendo as principais:

- Balcões de Atendimento instalados nas faculdades, reuniões do Conselho de Classe, acompanhamento do processo ensino aprendizagem em salas de aula, pelos coordenadores de cursos e pedagogos, portal institucional com o “Fale Conosco”, sendo que as manifestações são encaminhadas para a Ouvidoria, portal acadêmico,

Web Educacional, à disposição do aluno para baixar arquivos, consultar informações acadêmicas e trocar informações com os colegas da turma.

- O atendimento Pedagógico na Educação Superior é realizado pelos Coordenadores de Cursos e a Pedagoga, que definem e informam horários de atendimento aos alunos a cada início de semestre ou curso.
- O tratamento das manifestações dos clientes, independente do canal utilizado pelo cliente ou da natureza da manifestação, a política de atendimento às manifestações dos clientes preza pelo atendimento cortês e prestativo, pelo respeito ao cliente, pela seriedade nas respostas às dúvidas ou informações solicitadas, pela garantia de resposta em qualquer situação e pelo encaminhamento das manifestações aos profissionais responsáveis. Em 2011 o Senac/SC criou a Ouvidoria, disponível a todas as partes interessadas por meio do Portal Senac, e atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a sociedade, visando ao aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais. Todas as manifestações são recebidas pelo Ouvidor que encaminha ao responsável da área envolvida para análise e tratamento. O procedimento é registrado em software específico, que atribui um número de protocolo e permite o controle e o acompanhamento da demanda. Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação (Informação, Elogio, Crítica ou Reclamação, Sugestão ou Comentário, Denúncia, Fale Conosco) estão padronizados conforme referências nacionais, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.
- Avaliação da satisfação dos clientes é realizada anualmente, por meio da Pesquisa de Satisfação do Aluno em todas as faculdades. São avaliados o perfil do aluno, os serviços prestados, a infraestrutura, os professores e o material didático. Este processo auxilia a diagnosticar o desenvolvimento da faculdade e serve para que se identifiquem as oportunidades de melhoria e os pontos fortes. Avaliação Docente, realizada semestralmente desde 1996, e a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente desde 2004, são outras práticas utilizadas para medir a satisfação.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade também promove as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade Externa:

- Projetos de Extensão alinhados às necessidades da sociedade local;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade externa;
- Participação em eventos locais como a Expomais, Startup Weekend, Eventos Cidades Inteligentes, Clube de Marketing, Etapa Regional do Enchefs, Feira Casa pronta, Centro de Inovação da Criciúma (CRIO), outros.

3.10. Comunicação da IES com a comunidade interna

O Senac/SC acredita na importância de uma comunicação interna estruturada para a integração dos colaboradores e, dessa forma, o bom desempenho da organização. Por essa razão, a instituição dispõe de ações no sentido de disseminar informações internas.

Atualmente, o Senac possui uma intranet para acesso dos colaboradores e professores, onde estão disponíveis notícias, documentos e formulários. Considerando que a instituição tem estrutura descentralizada, o e-mail também é amplamente utilizado para divulgação de informações. Além disso, a instituição realiza o Café Senac como momento para incentivar a integração dos colaboradores e melhorar a comunicação entre os diferentes setores. Na oportunidade são apresentados projetos, ações e informes gerais, contudo, promovendo também, a integração dos novos colaboradores.

Para aprimorar a comunicação interna, em 2014, foi iniciado o envio periódico de newsletter online para todos os colaboradores, com as principais notícias da instituição.

No Senac/SC as informações institucionais são compartilhadas por meio de documentos normativos, visitas da mantenedora às faculdades, comunicação interna (intranet, e-mails, ações especiais) e comissões e comitês compostos por colaboradores que formam grupos de estudo para diversos assuntos e eventos educacionais.

Ao mesmo tempo em que o Senac/SC fomenta o compartilhamento das informações há também a concentração destas nos manuais de procedimentos formulados pelas diretorias da mantenedora e pela gestão de processos que disponibiliza os fluxos processuais de forma física ou eletrônica.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade também irá promover as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade interna:

- Utilização de murais para publicação das informações acadêmicas e de gestão da faculdade;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade interna: Semana Acadêmica Integrada para alunos e comunidade, Pedágio solidário em parceria com a Casa do Guido, Universo Senac direcionado às escolas públicas/privadas.

3.11. Política de atendimento aos discentes

O Senac/SC prevê como políticas de atendimento aos discentes os itens a seguir.

a) Ouvidoria:

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

O espaço é destinado à abordagem de assuntos como: elogios, sugestões, reclamações, denúncias e outros. O acesso a mesma pode ser feito através do Portal (www.sc.senac.br) e por telefone (0800 648 6481). Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação estão padronizados, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

As manifestações formais são recebidas por meio dos canais de relacionamento (internet, telefone e e-mail), registradas e acompanhadas nos sistemas corporativos e tratadas pelas áreas responsáveis.

As manifestações informais são recebidas e, quando necessário, registradas nos sistemas corporativos passando a ter o mesmo tratamento que as formais.

b) Apoio financeiro:

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas

Uniedu (Artigos 170 e 171 previstas na Constituição do Estado de Santa Catarina) e em bolsas oferecidas pela própria instituição, o PIC Senac.

- Bolsa do Programa de Iniciação Científica do Senac/SC – PIC Senac: A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de bolsa de pesquisa de iniciação científica, oferecida aos alunos ingressantes dos cursos superiores de tecnologia da faculdade, que permite ao aluno sua inserção em um projeto de pesquisa e extensão. A bolsa é oferecida aos alunos ingressantes que deverão preencher requisitos específicos para a obtenção do benefício, conforme Edital da faculdade. O número de bolsas é divulgado no Edital.

c) Estímulos à permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

- Atendimento psicopedagógico: O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Criciúma estabelece parcerias com profissionais do município.
- Programa de nivelamento: O Programa de nivelamento está definido nos Projetos Pedagógicos do Cursos e as ações são realizadas a partir do diagnóstico de necessidades de cada turma ingressante. As atividades de nivelamento são oferecidas a partir do primeiro semestre do curso, em horários a serem definidos junto com cada turma. Os conteúdos das atividades de nivelamento devem ter como principal objetivo sanar a carência de conteúdos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

d) Serviços de suporte e atendimento ao aluno

Além do acompanhamento psicopedagógico e das atividades de nivelamento, existem os seguintes serviços de suporte e atendimento ao aluno:

- **Coordenação do curso:** Os alunos são atendidos pelo coordenador do curso, conforme agenda e horários estabelecidos previamente. As reclamações, sugestões e observações dos alunos relacionadas à Instituição são encaminhadas ao coordenador do curso que as repassará aos setores responsáveis. Após acompanhar o tratamento dessas manifestações até sua resolução, o coordenador do curso retorna com feedback aos alunos, avaliando seu grau de satisfação com o atendimento e com a resposta da Instituição.
- **Acompanhamento das atividades de extensão:** Para o desenvolvimento das atividades de extensão os alunos são orientados pelo docente da disciplina em conjunto com os demais de cada semestre.
- **Portal do aluno:** É um ambiente disponível para os alunos acessarem informações do registro acadêmico e do curso (<https://aluno.sc.senac.br>).
- **PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas:** é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, onde o aluno pode visualizar e efetuar empréstimos no acervo da faculdade.
- **Serviços Acadêmicos:** Para as questões relacionadas aos procedimentos acadêmicos o aluno conta com a secretaria acadêmica.

e) Organização estudantil

A Faculdade Senac Criciúma apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

f) Encaminhamento para o mercado

A faculdade conta com um programa instituído pela mantenedora denominado Banco de Oportunidades que tem como objetivo principal o encaminhamento para estágio e emprego.

g) Monitoria

O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 pela Mantenedora, e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio. A faculdade irá aderir ao programa, mediante demandas locais, sendo caracterizada essa adesão via abertura de edital, quando iniciar sua atuação como faculdade.

3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Os alunos encontram no Senac/SC uma instituição preparada para ajudá-los a colocar em práticas e vivências o que é aprendido em sala de aula.

As viagens de estudo e as visitas técnicas a empresas parceiras da faculdade serão rotina na vida de nossos alunos que, por meio delas, tomam contato direto com o mundo do trabalho, observando in loco os desafios reais das empresas visitadas.

As atividades de extensão também serão oportunidades deste contato e estão incluídas no currículo dos Cursos Superiores de Tecnologia com carga horária a serem realizadas ao longo dos cursos. Desta forma, pretende-se estimular o aluno a participar de eventos, realizar atividades de caráter social, realizar cursos de extensão, participar em serviços de atividades extraclasse e também estimulá-los à educação continuada, dando preferência às atividades complementares de caráter interdisciplinar.

A Navus, revista científica da instituição foi criada como canal de comunicação da produção científica da instituição, estando aberta a submissões de artigos produzidos por docentes e discentes, bem como a toda comunidade científica brasileira da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Lançada em 2011, recebeu sua primeira avaliação Qualis da CAPES em 2013, tendo sido classificada pela área como B3.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac prevê a execução da Semana de Iniciação Científica nas Faculdades Senac em Santa Catarina. Neste momento, são socializados os projetos das atividades complementares, projetos de pesquisa e as ações de extensão desenvolvidas para toda a comunidade acadêmica.

Ao longo de sua trajetória, o Senac adquiriu importante experiência na promoção de eventos de educação profissional, cuja finalidade é apresentar ao grande público e, em especial, ao empresariado, a qualidade das suas ações educacionais, em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2016, O Senac Nacional realizou a primeira edição das Competições Senac de Educação Profissional, exclusivamente voltadas para atividades do comércio. A experiência fomentou o intercâmbio e o compartilhamento de informações entre os estados, subsidiando-os nos processos de avaliação e análise das condições educacionais oferecidas com vistas ao aprimoramento constante das competências comuns a todo o Senac. No biênio 2020/2021, o Senac Santa Catarina implementou os treinamentos e a seleção de competidores para compor a delegação catarinense nas 7 ocupações em disputas na etapa nacional das Competições Senac de Educação Profissional: Cabelereiro, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Estética e Bem-Estar, Florista, Recepção de Hotel, Serviço de Restaurante. Mediante ao planejamento da Faculdade, a mesma poderá ter efetiva participação na etapa de seleção estadual, favorecendo a disseminação e a incorporação de novas técnicas por parte de docentes e alunos, equalizando os processos educacionais, podendo se estender para as etapas nacional e internacional.

O estímulo aos alunos para a participação em eventos poderá ser realizado de muitas formas, como por exemplo o agendamento de visitas técnicas a serem realizadas pelos alunos e orientadas pelos professores da graduação, divulgação dos eventos em sala de aula e murais da faculdade, participação da faculdade em stands, realização de palestras de professores e demais profissionais da faculdade, entre outras possibilidades. Os principais eventos da região são:

- Expomais– evento anual
- Startup Weekend – acontece em diferentes datas e locais
- Casa pronta – Evento anual
- Festa da Gastronômica Típica Italiana – evento anual
- Feira Agroponte – evento anual
- Festival do Vinho e Enogastronômico de Urussanga – evento anual.

A faculdade prevê amplo estímulo aos seus discentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, porém, não se limitando apenas a revista própria, mas buscando publicações em revistas externas.

Além do estímulo à publicação nas revistas internas e, dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica discente, contemplando a participação em diversos eventos. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Titulação Docente

Quadro 11 – Titulação Docente

Titulação	Quantidade	Percentual %
Especialista	32	58%
Mestre	21	38%
Doutor	2	4%

Fonte: Faculdade Sena Criciúma

4.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

As principais políticas de formação e capacitação docente são:

a) Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico mediante:

- Bolsa para graduação, especialização, mestrado e doutorado de acordo com as políticas vigentes.
- Flexibilidade da jornada de trabalho visando à obtenção de titulação acadêmica.
- Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, tais como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.

b) Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante:

- Participação em seminários, congressos, simpósios, visitas técnicas, eventos nacionais e internacionais, de acordo com as políticas vigentes.
- Oferta sistemática de programas para o desenvolvimento de competências didáticas através de oficinas temáticas, cujo objetivo é capacitar os docentes para a atuação na educação profissional.
- Acesso individualizado dos docentes aos recursos tecnológicos.
- Concessão de auxílios para a execução de projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento.
- Intercâmbio com instituições científicas estimulando contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum.
- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos cursos superiores.

- Assinatura de convênios com instituições educacionais nacionais e internacionais, com o intuito de intercambiar docentes e publicações e organizar núcleos de pesquisa conjunta.
 - O Programa de Desenvolvimento de Educadores – PDE é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica. As temáticas discutidas são concepções pedagógicas, processo ensino-aprendizagem, planejamento, prática-pedagógica e avaliação.
 - Capacitações e oficinas pedagógicas: trabalham temas como Planejamento Participativo, Procedimentos Metodológicos e Avaliação da Aprendizagem.
- c) Pós-Graduação em Didática da Educação Superior:
- Oferecida para os docentes da educação superior e temo como objetivo fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para o docente ser capaz de adotar práticas pedagógicas coerentes com os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que subsidiam o processo ensino-aprendizagem da educação superior do Senac/SC, visando à aprendizagem de nossos alunos.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo Senac Nacional, Departamento Regional e Faculdade.

Objetivando ofertar ainda mais capacitações aos colaboradores o Senac/SC implantou a Educação Corporativa. Os cursos são alinhados aos objetivos estratégicos do Senac/SC e elaborados a partir da descrição de cada função com o intuito de desenvolver dos colaboradores. O programa é formatado por meio de Trilhas de Aprendizagem, sendo elas: Trilha Básica; Trilha de Competências Comportamentais; Trilha de Competências Técnicas; Trilha de Formação e Trilha de Liderança. Os cursos das trilhas são desenvolvidos em formato Ead para facilitar o acesso de todos os colaboradores os cursos ofertados.

4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

No Senac/SC existe uma política institucional de aprimoramento dos seus colaboradores que contribuí para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento institucional, bem como, busca sua efetiva participação num processo de transformação e adequação da Faculdade diante das demandas impostas pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, através da oferta de capacitação atendendo às necessidades detectadas.

A Diretoria de Recursos Humanos tem como atribuição programar, realizar e subsidiar a participação em fóruns, oficinas, cursos, palestras e outros eventos com o intuito de atender o desenvolvimento profissional, na perspectiva de proporcionar aos colaboradores conhecimentos, habilidades e atitudes para melhor desempenho de suas atividades e contribuir para o desenvolvimento institucional.

São promovidos programas e oficinas, sendo que partes destes programas são desenvolvidos e ministrados por profissionais da própria Instituição. Nestes programas, são atendidos profissionais de diferentes Unidades, incluindo as Faculdades, e estão voltados para as áreas de educação, administrativa, comportamental específica por cargos e funções. A DRH conta com a colaboração de alguns profissionais atuando como facilitadores através de parcerias com as Direções e outras Instituições Públicas e privadas, com o objetivo de atingir com excelência os seus objetivos.

A política de qualificação do Senac/SC atende aos seguintes objetivos, pressupostos básicos e diretrizes:

a) Objetivos:

- Desenvolver as competências essenciais para a gestão estratégica dos negócios.
- Difundir os valores e a cultura do Senac/SC, contribuindo para sua revisão, revitalização contínua e elevando o nível de consciência das pessoas.
- Incentivar a educação continuada.
- Estimular a participação dos Gestores no processo de aprendizagem das equipes.
- Estimular a aprendizagem cooperativa por meio da formação de grupos de estudo.

- Estimular a compreensão dos valores pessoais e seu alinhamento com os valores organizacionais.
- Estimular e promover a educação formal.
- Promover a gestão do conhecimento em áreas estratégicas para a gestão educacional.
- Estruturar atividades de auto-educação para o desenvolvimento das competências essenciais.
- Promover a qualidade de vida no trabalho.

b) Pressupostos básicos:

- O desenvolvimento de Colaboradores do Senac/SC é um objetivo estratégico.
- Os Gestores estão diretamente envolvidos no processo de aprendizagem, compartilhando as estratégias da Organização com suas equipes, facilitando e acompanhando a implementação das experiências de aprendizagem.
- Os Colaboradores compreendem que são responsáveis por sua própria aprendizagem, buscando-a sempre de forma contínua.
- A política de qualificação está baseada na busca de competências essenciais para a Organização, entendendo por competências a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.
- A política de qualificação utiliza e integra toda a infraestrutura, recursos e competências educacionais e tecnológicas do Senac/SC, além de recursos externos de natureza diferente.
- Ações de comunicação são adotadas para tornar toda a Organização consciente dos objetivos, pressupostos e benefícios da política de qualificação.

c) Diretrizes:

- Respeitar e valorizar a individualidade e as experiências dos participantes.
- Identificar e desenvolver as potencialidades dos participantes.

- Desenvolver o saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver, contribuindo para a elevação do nível de consciência das pessoas sobre o sentido do seu trabalho.
- Favorecer a discussão dos valores e práticas da Organização, buscando melhoria contínua.
- Desenvolver, principalmente por meio de grupos que compartilharão experiências, informação e conhecimentos utilizando educação presencial ou a distância.
- Estimular a complementação de estudos atendendo aos norteadores da educação de adultos, tais como, atender necessidades imediatas, permitir a auto-educação de adultos e estimular o pensamento crítico.
- Favorecer interações múltiplas com os diversos meios de acesso à informação e ao conhecimento.
- Elaborar o material didático com apoio direto das áreas interessadas nos seus resultados e por experiências e casos do Senac/SC, baseado em problemas ou projetos reais.

Assim como é disponibilizado para o corpo docente, o Programa de Educação Corporativa, por meio de Trilhas de Aprendizagem, é aberto também para o Corpo Técnico Administrativo.

4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

NÃO SE APLICA

4.5. Processos de gestão institucional

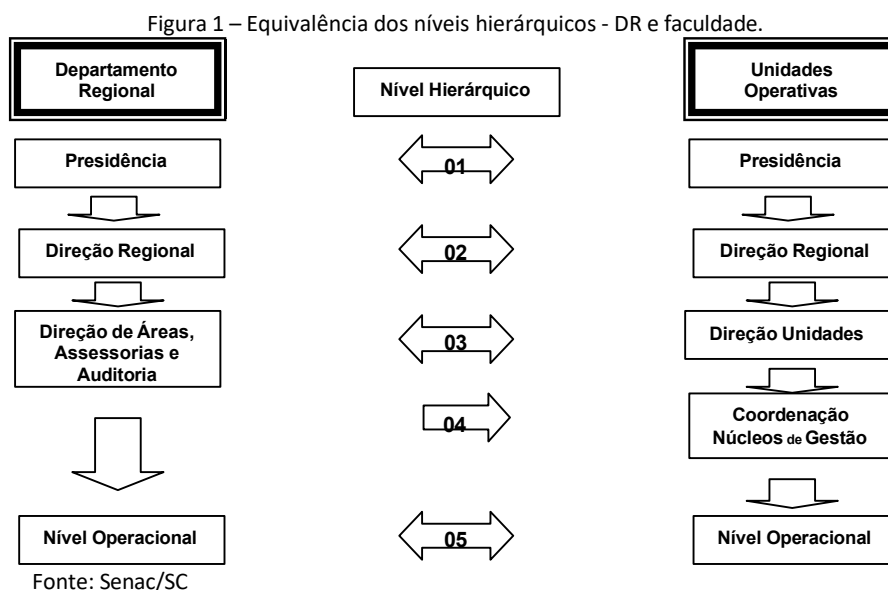
Os processos de gestão institucional são definidos de acordo com os regulamentos e regimentos do Senac/SC em conformidade com a legislação vigente e a sistematização, divulgação e apropriação das decisões colegiadas seguirão os fluxos de processos dos órgãos colegiados.

As informações também serão disponibilizadas para a comunidade acadêmica via mecanismos já internalizados na instituição: intranet, e-mails corporativos, ordens de serviço, circulares, comunicação visual, entre outros.

4.5.1. Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual. Na figura 1 é possível visualizar a equivalência dos níveis hierárquicos entre o Departamento Regional e a faculdade.



A Mantenedora é formada pelas seguintes diretorias: Administrativa (DA), Financeira (DF), Recursos Humanos (DRH), Educação Profissional (DEP), Inovação e Tecnologia (DIT) e Marketing e Comunicação (DMC) compõem a estrutura organizacional, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor.

Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão – NG, que executam no nível operacional as determinações normativas definidas na Mantenedora.

Mesmo acatando determinações, o Núcleo de Gestão da faculdade não está diretamente subordinado hierarquicamente às diretorias da mantenedora, mas sim ao Diretor da faculdade. Não havendo subordinação hierárquica os Núcleos de Gestão têm, entretanto, subordinação funcional para com as diretorias, uma vez que não possuem autonomia para determinar processos no âmbito da faculdade.

O texto regimental, disponível a todos os colaboradores na intranet, ainda estabelece o grau de autonomia dos diversos níveis, uma vez que define poderes e responsabilidades de cada órgão da estrutura. De forma sintética apresentam-se assim as responsabilidades dos órgãos:

A Direção Regional tem seus limites de competência estabelecidos e responde principalmente por: a) representar a Administração Regional quando necessário; b) movimentar o pessoal do Departamento Regional, propondo a designação de empregados para cargos de confiança, ouvindo os Diretores das Diretorias; c) nomear grupos de trabalho; entre outras.

Também são formadas comissões e equipes de trabalho na Mantenedora e na faculdade a fim de delegar funções e tornar flexível e ágil as necessidades operacionais e estratégicas. A formação desses grupos é definida pelo tipo de necessidade apresentada e composta por colaboradores que possuem afinidade com o tema, independentemente de seu nível hierárquico.

Quadro 12 – Fóruns decisórios (Melissa)

Fóruns decisórios	Responsável	Tipo de decisões	Desde
Reuniões do Conselho Regional	Presidente do Conselho	Órgão máximo de gestão dos processos em nível estadual, é responsável principalmente por deliberar sobre a Administração Regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos; fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do Senac adaptando-as às peculiaridades regionais; apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do Senac; entre outros.	???

Reuniões do Conselho Nacional	Presidente do Conselho	Análise e aprovação do relatório geral do Senac. Com jurisdição em todo país, possui poder de inspecionar e intervir, correcionalmente na Administração Regional/Mantenedora. Pode determinar intervenção através do parecer de análise do Conselho Fiscal.	1946
-------------------------------	------------------------	---	------

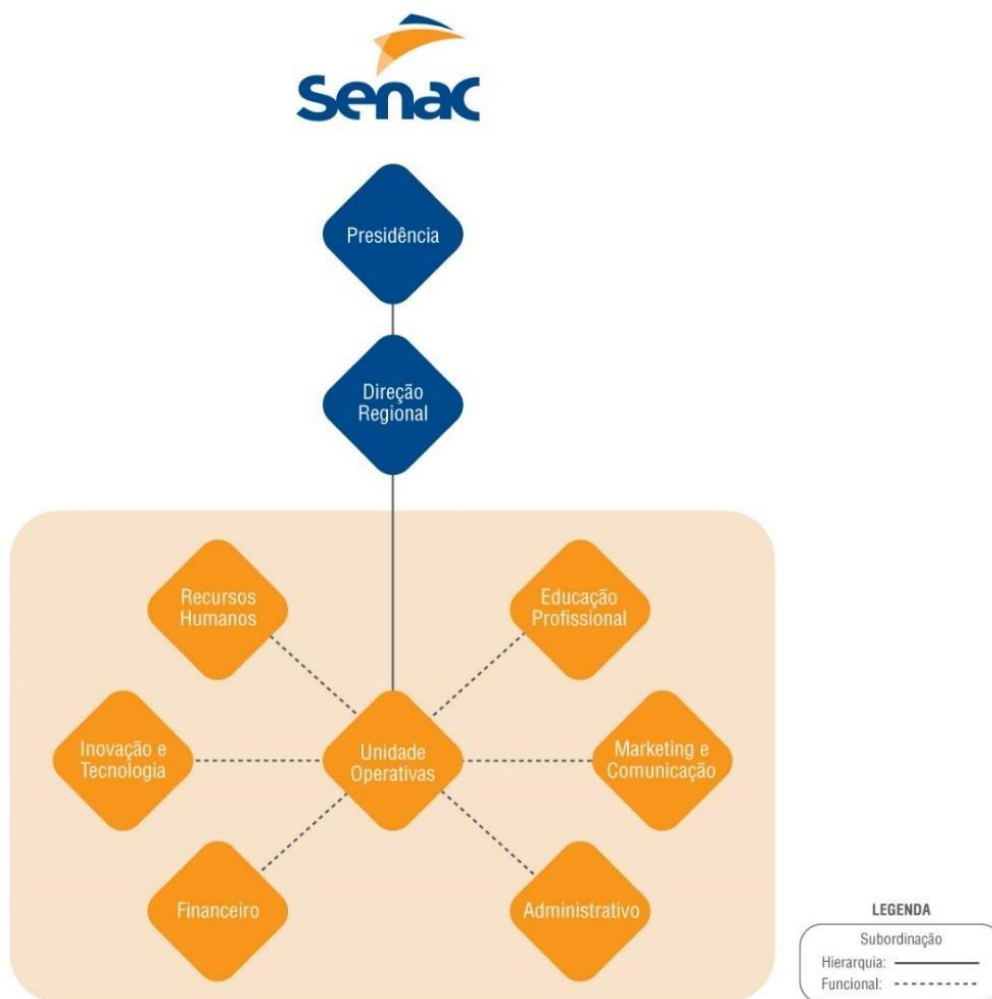
Fonte: Senac/SC

4.5.2. Organograma institucional e acadêmico da mantenedora

a) Organograma da Mantenedora

O organograma funcional da Mantenedora apresenta-se conforme figura 2.

Figura 2 – Organograma da mantenedora



Fonte Senac/SC

A faculdade, assim como as demais mantidas é regida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional em Santa Catarina, pela legislação federal pertinente, pelo Regulamento do Senac, aprovado pelo Decreto Nº. 61.843, D.O.U. de 11 de dezembro de 1967 e por Regimento aprovado pelo Conselho Regional do Senac de Santa Catarina.

4.5.3. Organograma institucional e acadêmico da mantida

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades. Abaixo segue a composição dos conselhos e a participação da sociedade, dos docentes e dos alunos como seus integrantes.

a) Conselho Superior

O Conselho Superior, com base na legislação vigente, é composto da seguinte maneira:

- Pelo diretor da faculdade, seu presidente;
- Pelos coordenadores de núcleo;
- Pelo(a) secretário(a) acadêmico(a);
- Por um representante da comunidade;
- Por um representante dos coordenadores de curso;
- Por um representante do corpo discente;
- Por um representante de cada Unidade Vinculada – Diretor ou pessoa por ele indicada (quando houver).

São competências do Conselho Superior:

- a) Apreciar o Regimento da Faculdade, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o a Mantenedora;
- b) Apreciar os planos de atividades da Faculdade;
- c) Homologar as decisões dos Conselhos de Cursos relativas à estrutura curricular, atividades de extensão e pesquisa, criação de cursos de nível superior;

- d) Zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão da produção acadêmica da Faculdade;
- e) Acompanhar a implantação e desenvolvimento das Políticas Pedagógicas Institucionais;
- f) Acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e docente da Faculdade;
- g) Viabilizar espaços para publicação das produções relativas à área, elaboradas pelo corpo docente e discente;
- h) Discutir, nos limites de sua competência, os casos omissos no Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- i) Julgar, como última instância, os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar.

b) Conselho de Curso

Este conselho é constituído do seguinte modo:

- pelo Coordenador do Núcleo de Educação Superior, seu presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- pelo Secretário Acadêmico;
- por um representante do corpo docente;
- por um representante do corpo discente.

São competências do Conselho de Cursos:

- a) Analisar a proposta pedagógica dos cursos, submetendo-a a apreciação do Conselho Superior;
- b) Acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;
- c) Apreciar o calendário acadêmico de sua competência, submetendo-o a aprovação do Conselho Superior;
- d) Propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- e) Aprovar as diretrizes dos estágios curriculares;
- f) Avaliar e aprovar projetos acadêmicos com a comunidade profissional e local;

g) Interagir com o mercado de trabalho, procurando adequar os cursos à sua necessidade e expectativa;

h) Acatar e avaliar, como segunda instância de recurso, os requerimentos do corpo docente e discente, vinculados às questões educacionais.

c) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

As atribuições destes órgãos são explicitadas no Regimento Interno e a sua posição formal na estrutura hierárquica está definida no Organograma da Mantida.

Os setores que, integrados em cada núcleo de gestão, são apresentados no quadro 13, a seguir.

Quadro 13 – Núcleos de gestão e seus respectivos setores.

Núcleos de Gestão	Setores
Núcleo Administrativo Financeiro	Recursos Humanos; Financeiro e Logística
Núcleo de Relações com o Mercado	Marketing e Publicidade, Informações e Matrícula
Núcleo de Educação Superior	Graduação, Pós-Graduação, Pedagógico, Extensão , Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Quadro de Docentes
Núcleo de Educação Básica	Educação Técnica de Nível Médio, Educação Inicial e Continuada, Secretaria Escolar, Quadro de Docentes

Fonte: Senac/SC

4.5.4. Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a faculdade é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Entidade Mantenedora reserva-se o direito à administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao seu gestor.

Dependem de aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em impacto na filosofia educacional, procedimentos técnico-administrativos e nas metas educacionais, econômicas e financeiras.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

NÃO SE APLICA

4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional – DF

O processo de planejamento financeiro do Senac/SC segue o modelo orçamentário determinado pelo Departamento Nacional do Senac. Anualmente é encaminhado o orçamento para o próximo exercício e acompanhado mensalmente sua execução, com possibilidade de um ajuste ao longo do ano.

No que tange a ações específicas do PDI, uma vez aprovadas no comitê de investimentos do Senac/SC, tem sua verba garantida em orçamento e sua execução é acompanhada pela área de Planejamento do Senac/SC.

4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O planejamento financeiro, é realizado em níveis hierárquicos, iniciando com a captação das informações de toda a comunidade acadêmica pelos coordenadores dos núcleos de gestão: educacional, administrativo-financeiro, relações com o mercado. Os *inputs* para o planejamento são coletados nas reuniões periódicas dos núcleos e utilizados nas reuniões entre direção e coordenadores que analisam, propõem e contribuem no planejamento e o acompanhamento operacional no qual irão considerar os relatórios de avaliações internas, as necessidades do mercado e as demandas educacionais da região.

O planejamento operacional da faculdade é encaminhado para análise e aprovação da mantenedora, pois além de contemplar os recursos destinados para a educação superior, também contempla outros recursos oriundos de outras fontes. Após aprovação do planejamento operacional, os recursos são geridos e acompanhados por meio da análise do orçamento X realizado, pela faculdade, contemplando toda a comunidade interna da instituição.

5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da faculdade está estruturada de acordo com as demandas e necessidades locais bem como atende as normativas e legislações vigentes.

5.1. Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Consideram-se instalações administrativas as salas localizadas no piso térreo da faculdade, como:

- Secretaria Acadêmica: Para as questões relacionadas aos procedimentos acadêmicos, a Faculdade disponibiliza a secretaria acadêmica. Com 27,73 m² e iluminação apropriada, a sala possui dois postos de trabalho equipados com mesa em “L”, cadeiras (inclusive para atendimento) computador e telefone. Além disso, a sala é equipada com uma impressora multifuncional, armários e condicionadores de ar.
- Núcleo Administrativo-financeiro: Para as questões relacionadas a procedimento financeiros e recursos humanos a Faculdade disponibiliza o NAF. Com 22,40m², a sala é climatizada e possui com iluminação apropriada. Contém neste ambiente, dois postos de trabalho equipados com mesa “L”, cadeiras (inclusive para atendimento) computador e telefone. Adjacente a está sala, há o espaço da coordenação do núcleo equipada com móveis adequados, além de computador e aparelho de telefone.
- Núcleo de Relação com o Mercado: Para as questões relacionadas a procedimento de relações com o mercado e comercialização dos cursos a Faculdade disponibiliza o NRM, que também se localiza no piso térreo, com 59,86m², climatizada, com iluminação apropriada disponibilizando de 10 mesas de trabalhos, 9 computadores, 09 telefones, sendo estas no formato reto para os colaboradores do setor. Neste

mesmo ambiente há o espaço da coordenação numa sala de 12,13 m² com um notebook e mesa em formato “L” para a coordenação do setor.

- **Recepção:** Para as questões relacionadas atendimento ao cliente e comercialização dos cursos a Faculdade disponibiliza o também o espaço da recepção, que também se localiza no piso térreo, com 52,68m², climatizada, com iluminação apropriada disponibilizando de 03 mesas de trabalhos, 03 computadores, 03 telefones, sendo estas no formato reto para os colaboradores do setor (com respeitava mesa, cadeira e cadeira de atendimento) bem como espaço confortável para os clientes e espera.
- **Núcleo Educacional:** A Faculdade de Tecnologia Senac de Criciúma disponibiliza de coordenação de cursos especializados na área dos cursos ofertados, além das pedagogas e assistente educacional. Os coordenadores encontram-se disponíveis para atendimento ao aluno e ao professor na sala do Núcleo de Educacional. O Núcleo Educacional encontra-se no piso térreo, em uma sala climatizada, com iluminação apropriada e com aproximadamente 135,11m², dispo de 13 computadores (com respectiva mesa e cadeira para trabalho e cadeira de atendimento), 01 mural de recados, 01 impressora/copiadora/scanner, 13 telefones, 13 mesas disponibilizadas em formato “L”. Além de mobiliário específico para arquivamento de documentos pertinentes ao núcleo. Neste espaço há também uma sala para atendimento do professor integral, o ambiente dispõe de mesa, armário, cadeiras, computador/ monitor internet cabeada/wi-fi e telefone.
- **Logística:** Para as questões relacionadas a atendimento logístico das necessidades da faculdade disponibilizamos a Logística, que também se localiza no piso térreo, com 131m², climatizada, com iluminação apropriada disponibilizando de 7 mesas de trabalhos, 05 computadores, sem 3 para os Assistentes de Logística (com respeitava mesa, cadeira e cadeira de atendimento) 1 para estagiária do setor e 3 para o setor de TI. Além delas, há uma impressora/copiadora/scanner, 03 telefones.
- **Direção:** A faculdade ainda disponibiliza da sala da Direção que se localiza no térreo com aproximadamente 23,97m². Neste ambiente há uma mesa para o direto, contando com acesso a rede, notebook, cadeiras de atendimento, nesta sala ainda

tem uma mesa redonda para reuniões com cadeiras. A sala é climatizada e conta com um frigobar.

5.2. Salas de aula

As salas de aula atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A faculdade conta com 39 salas de aulas, que estão equipadas com quadro branco, equipamentos de multimídias, climatização, caixas de som, além de serem ambientes limpos e arejados. Dessas salas, 18 são salas de aula para uso geral e 21 são laboratórios dos variados cursos ofertados na unidade. Cabe destacar que todos os ambientes da Faculdade permitem acesso à internet wi-fi o que promove ao aluno mais um meio de pesquisa, além do acervo especializado disponível na biblioteca da unidade.

5.3. Auditório(s)

O auditório da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente. O auditório da faculdade possui 547,98m² e capacidade para 400 pessoas.

5.4. Salas de professores

A sala de professores da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A sala de docentes possui um computador para uso do professor, climatização, acesso à internet entre outros mobiliários necessários. Esta sala é o ambiente destinado para o planejamento, organização e também descanso nos intervalos das aulas com capacidade para 14 pessoas e com aproximadamente 23 m².

5.5. Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes da faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Vinculado a sala do Núcleo Educacional, existe dois espaços para atendimentos a discentes. Sendo um deles com 6,55m² e outro com 7,28m², ambos dispõem de 1 mesa, 4 cadeiras e condicionador de ar, bem como acesso a internet wifi. Além destes ambientes, a faculdade possui uma sala de apoio educacional no terceiro andar do bloco B. Com 31 m², este local é equipado com computador, mesa de trabalho reta, mesa redonda para reunião, cadeiras e sofá.

5.6. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A faculdade possui uma cantina com uma área coberta de 311,76m², um refeitório com aproximadamente 53 m² e capacidade para 36 pessoas, equipado com mesas, cadeiras, pia, micro-ondas e refrigerador. Além desses ambientes destinados a alimentação, a faculdade tem um espaço de descanso coberto de 343 m² com colchonetes e cadeiras para os alunos utilizarem e um ginásio para prática de esportes com 582 m².

5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Na Faculdade Senac Criciúma temos os seguintes laboratórios:

- 1 Laboratório de Modelagem: Esse laboratório possui 131 m², é climatizado e possui iluminação adequada para o espaço. Esse ambiente é equipado com um posto de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador), projetor, tela, caixa de som, quadro, 21 mesas, manequins, cadeiras, um armário para tecidoteca, tem capacidade para 40 pessoas. Vinculado a este espaço, existe um depósito com outros materiais para uso nas aulas.

- 1 Laboratório de Costura - Esse laboratório possui 132 m², é climatizado e possui iluminação adequada para o espaço e tem capacidade para 42 pessoas. Ele é equipado com um posto de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador), projetor, tela, quadro, caixa de som, 2 mesas de corte, ferro de passar roupas, um trocador, armários, prateleiras, cadeiras para os alunos, equipamentos para a prática, além de possuir 42 máquinas de costura de diversos tipos.
- 1 Laboratório de Desenho: Com capacidade para 24 alunos, esse laboratório possui 24 mesas de desenho, cadeiras, posto de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador), quadro, projetor, tela, caixa de som. Além de ser climatizado e possuir iluminação adequada para os 64 m² de tamanho.
- 1 Laboratório de Tingimento: A sala possui 65 m², é climatizada, tem iluminação adequada e capacidade para 30 alunos e um posto de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador). Esse laboratório é equipado com projetor, tela, quadro, caixa de som, 4 mesas em aço inox, 30 cadeiras, pia, varal, estante, prateleiras, fogões elétricos, além dos utensílios utilizados nas aulas.
- 1 Laboratório de Fotografia: Com 65 m², esse laboratório tem capacidade para 25 pessoas. Ele é climatizado, tem iluminação adequada e um posto de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador). Possui quadro, projetor, tela, suporte para fundo fotográfico, além de outros equipamentos para execução das aulas.
- 7 Laboratórios de Informática: A Faculdade Senac Criciúma tem disponível para as aulas 6 laboratórios de informática em utilização e um em desenvolvimento, e ainda disponibiliza notebooks para empréstimos na logística.

Laboratório 110, dispõe de 26 computadores

Laboratórios 107, 108, 207 e 208, dispõe de 30 máquinas.

Laboratório 109 dispõe de 35 máquinas.

O Laboratório 307 está em desenvolvimento e contará com 35 computadores

- 1 Cozinha Pedagógica: Com 195 m², climatizado e capacidade para 36 pessoas, este laboratório é equipado com 12 ilhas de trabalho com pia, fogão, exaustor, bancada, base para bancada, além de possuir forno combinado, forno de lastro, grelha, chapa, pias de uso compartilhado, refrigerador, freezer, embaladora a vácuo entre outros equipamentos para as

práticas. Vinculado a este laboratório, temos a confeitaria, com 31 m², também é equipada com bancadas, pia, equipamentos e utensílios para uso em aula.

- 1 Sala Show: A sala show possui 123 m², capacidade de 48 pessoas, e conta com dois espaços um de cozinha e outro de bar. O ambiente é climatizado e possui 3 pias, fogão, exaustor, bancadas, forno combinado, refrigeradores, freezer, 12 mesas de madeira e 48 cadeiras.
- 1 Laboratório do Varejo: Esse laboratório possui 149 m², climatização, estação de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador), quadro, projetor, tela, caixa de som, 35 cadeiras universitárias (capacidade de 35 alunos), móveis e equipamentos que simulam um supermercado, loja de roupas e um estoque.
- 1 Laboratórios de Aprendizagem (sala com infraestrutura diferenciada): Com capacidade para 38 alunos, esta sala conta com 82 m², climatizada, com iluminação adequada, estação de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador), quadro, projetor, tela e caixa de som. Este ambiente foi projetado para haver a diversificação das práticas de ensino, ou seja, na sala tem espaço para utilização de notebooks, espaço para trabalhos em grupo, layout de parte das carteiras em formato oval e armários.
- 2 Laboratórios de Enfermagem: Na Faculdade há dois laboratórios de enfermagem, sendo um com 108 m² e o outro com 115m². Ambos são climatizados e possuem estação de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador), quadro, projetor, tela e caixa de som. Estes laboratórios possuem os mais diversos equipamentos, utensílios e insumos para preparar os alunos para o mercado de trabalho.
- 1 Laboratório Multi (Matemática, Física, Química e Biologia) - Com 73 m² e climatizado, esta sala possui uma estação de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador), quadro, projetor, tela, caixa de som, 6 mesas, 30 cadeiras, além de possuir os mais diversos equipamentos e utensílios para as práticas de cada unidade curricular.
- 1 Laboratório de Radiologia – Esta sala possui 70 m², é climatizada e tem capacidade para 35 alunos. Este ambiente é equipado com um equipamento de simulação de raio X, além de outros equipamentos, utensílios e peças anatômicas para as práticas que o curso exige.
- 1 Laboratório de Manutenção de Computadores e Redes – Com capacidade para 24 pessoas e 52 m², esse laboratório climatizado, possui 12 mesas de trabalho, 12 cadeiras, 12 cadeiras

universitárias, um rack, armário e diversos equipamentos de informática e ferramentas para as práticas das aulas.

5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA possui sala própria para reuniões e demais trabalhos desenvolvidos pela comissão. Esta sala está localizada no térreo da Faculdade com aproximadamente 18,90m². Neste ambiente há uma mesa de reunião com 10 cadeiras, uma televisão, um armário e acesso a rede de internet para utilização de notebook e outros equipamentos, sendo ainda climatizada.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

5.9. Bibliotecas: infraestrutura

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

A biblioteca da Faculdade possui 305 m², é climatizada e tem capacidade para 56 pessoas. Atualmente oferece aproximadamente 9.500 exemplares e 2.600 títulos cadastrados, contemplando diversos tipos de documentos como livros, folhetos, normas técnicas, obras de referência (dicionários e enciclopédias), periódicos (científicos e informativos), materiais audiovisuais (CD-ROM e DVDs), entre outros. Entre as áreas de conhecimento contempladas no acervo estão: Informática, Administração, Moda, Comunicação, Marketing, Gastronomia, Literatura geral e outras.

Com o intuito de ampliar as formas de acessos ao conhecimento a biblioteca da Faculdade Senac Criciúma possui uma biblioteca virtual com mais de 16.000 títulos para serem consultados por seus usuários internos, oferece também acesso a base de dados de artigos científicos nacionais e internacionais, onde o usuário encontra uma vasta quantidade de publicações nos mais variados assuntos com datas recentes de publicações.

O horário de atendimento da biblioteca é de Segunda a Sexta das 8h às 17h e das 18h às 22h, com expedientes ocasionais aos Sábados 8h às 12h. A Biblioteca da Faculdade Senac Criciúma é aberta à sociedade em geral para pesquisas, estudos e consulta ao acervo.

5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Rede de Bibliotecas dispõe de um plano de atualização do acervo para os casos de criação de novos cursos, atualização dos planos de ensino de cursos já existentes ou a extinção de disciplinas ou cursos ofertados.

O documento “Política de Gestão de Estoques Informacionais”, trata da atualização e manutenção do acervo em sua totalidade e documentos normativos internos, emitidos pela mantenedora estabelecem as diretrizes para a composição do acervo bibliográfico da Rede de Bibliotecas do Senac Santa Catarina. Estes documentos complementam o PDI e ficam disponíveis para toda a comunidade acadêmica e regulamentam o processo de compras.

Junto ao plano de atualização, constantemente são analisadas novas ferramentas tecnológicas que contribuam para a descoberta e o acesso aos recursos informacionais pela comunidade acadêmica, tornando a biblioteca um agente ativo na relação entre a informação, o ensino e a pesquisa acadêmica.

5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

A Faculdade Senac Criciúma tem disponível para as aulas 6 laboratórios de informática em utilização e um em desenvolvimento, além de disponibilizar notebooks para empréstimos na logística.

O Laboratório de Informática, sala 110, dispõe de 26 máquinas devidamente instaladas em mesas e com cadeiras para o trabalho discente, dispõe ainda de projetor multimídia, estação de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador) e uma tela de projeção. A sala é climatizada, tem acesso à rede wi-fi e internet cabeada.

O Laboratório de Informática 107, 108, 207 e 208, dispõe de 30 máquinas devidamente instaladas em mesas e com cadeiras para o trabalho discente, dispõe ainda de projetor multimídia, estação de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador) e uma tela de projeção. A sala é climatizada, tem acesso à rede wi-fi e internet cabeada.

O Laboratório de Informática 109 dispõe de 35 máquinas devidamente instaladas em mesas e com cadeiras para o trabalho discente, dispõe ainda de projetor multimídia, estação de trabalho para o professor (com mesa, cadeira e computador), 4 mesas com cadeiras para notebooks e uma tela de projeção. A sala é climatizada, tem acesso à rede wi-fi e internet cabeada.

O Laboratório de Informática 307 está em desenvolvimento e contará com 35 máquinas, devidamente instaladas em mesas e com cadeiras para o trabalho discente, dispõe ainda de projetor multimídia, computador para o professor (com mesa e cadeira de trabalho) e uma tela de projeção. A sala é climatizada e ainda tem acesso a rede wi-fi e internet cabeada.

5.12. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A faculdade conta com 22 banheiros sedo que temos acessibilidade nos banheiros do térreo, 1º, 2º e 3º andar do bloco B e no térreo, 1º e 2º andar do bloco C.

Quadro 14 – Instalações Sanitárias.

Banheiros		Quantidade	Área (M ²)
22	Bacias sanitárias	67	337,08
	Mictório	16	
	Lavatório	68	

Fonte: Senac (2023)

5.13. Estrutura dos polos Ead

NÃO SE APLICA.

5.14. Infraestrutura tecnológica

NÃO SE APLICA.

5.15. Infraestrutura de execução e suporte

NÃO SE APLICA.

5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos

O plano de expansão e atualização de equipamentos é elaborado em parceria entre a Faculdade e a Diretoria Administrativa (DA) da Mantenedora, por meio dos seus setores de Patrimônio e Tecnologia da Informação e Comunicação. A DA busca constantemente manter atualizado o parque computacional do Senac SC, que é dividido em Administrativo e Educacional:

- Administrativo refere-se a equipamentos utilizados pelo corpo técnico e docente para realizar suas atividades;
- Educacional refere-se aos equipamentos utilizados pelos alunos em suas rotinas pedagógicas e porventura pelos docentes quando necessário.

O Departamento Nacional, ao qual a Mantenedora é vinculada, valida alguns requisitos básicos de utilização destes equipamentos, garantindo que os investimentos gerados sejam destinados ao seu devido fim, principalmente no que se refere a recursos para laboratórios específicos de aprendizagem nos diversos eixos tecnológicos de atuação, e é claro em consonância com a política de depreciação de bens realizada pela contabilidade.

Por fim, como regra geral, a mantenedora recomenda a troca dos equipamentos com 5 (cinco) anos de uso, sendo sua utilização monitorada através de sistema de auditoria de requisitos de hardware e software e sistema de gestão administrativa para controle de patrimônio.

Além dessa política de atualização, tanto faculdade como mantenedora promovem a expansão de equipamentos proporcionalmente à abertura de novas turmas e cursos.

5.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

São utilizados para a comunicação e divulgação da Faculdade, recursos de mídia off-line e mídia on-line:

- Rádio: Spots diários pelo período todo das campanhas nas principais rádios da região.

- Outdoors: Média de 10 pontos por bi-semana, no período de campanha;
- Investimento em Mídia Programática;
- Patrocínio no Facebook e Instagram para divulgação nas redes sociais;
- Entrega de folders nos principais bairros e empresas;
- Divulgação nas escolas: Com entrega de Folders e brindes;
- Promoções como concurso de bolsas e o Indique e Ganhe, estimulando o aluno Senac a indicar seus amigos para fazer uma graduação, em troca fornecemos alguns brindes;
- Palestras e Workshops envolvendo os eixos de atuação;
- Café para os parceiros com divulgação dos cursos e benefícios Senac.

Além dos recursos acima, a faculdade também utiliza a plataforma da Microsoft Teams como recurso de comunicação com a comunidade interna: alunos, professores, equipe administrativa, podendo realizar conferências e reuniões online, publicar nos “murais” do ambiente virtual, abrir salas e criar documentos compartilhados, entre outras ações diferenciadas com esse público.

Para os colaboradores, além do Teams, ainda é utilizado a Intranet, como fonte de conhecimento e disseminação das informações da faculdade e da mantenedora.

5.18. Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA

Não se aplica

6. INFORMAÇÕES DO PDI

A seguir apresentamos informações adicionais do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Senac Criciúma.

6.1. Perfil Institucional

6.1.1 Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação

A missão e os valores da Faculdade Senac Criciúma são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Faculdade Senac Criciúma:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas da sociedade.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, dentro de um enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

A Faculdade Senac Criciúma apresenta os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.

- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a Faculdade Senac Criciúma compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, em cumprimento à legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Áreas de atuação

A institucionalização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia configura-se em um marco referencial para oferta de cursos de graduação na Faculdade Senac Criciúma, estruturados em eixos tecnológicos.

Assim a escolha de atuação, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos, efetiva-se nos eixos tecnológicos de: Gestão e negócios, Produção Cultural e Design, Informática e Comunicação, Turismo, Hospitalidade e Lazer.

6.1.2 Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos,

administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46. Em Santa Catarina, foi fundado em 1947.

A estrutura organizacional do Senac em SC compreende a Administração Regional do Estado de Santa Catarina, instituição mantenedora das Faculdades Senac localizada em Florianópolis. A mantenedora é integrada ao Departamento Regional cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração e orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para troca de experiências e inovações tecnológicas.

As Faculdades Senac SC, em funcionamento desde 2002 oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. O Senac SC conta, atualmente, com oito faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação.

No intuito de ampliar a oferta da educação superior no estado de Santa Catarina o Senac identificou a necessidade de implantação da Faculdade no município de Criciúma, considerando o crescimento demográfico da cidade e reafirmando o compromisso da instituição, de promover a educação e a disseminação do conhecimento por meio da formação educacional continuada, qualificando profissionais para o mercado competitivo.

O município de Criciúma está situado na mesorregião do sul de Santa Catarina juntamente com 38 municípios que ocupam uma área de 9.049 km (9,8% da área total do Estado)[1], com população estimada 219. 393 habitantes (IBGE, 2021), sendo a 7ª mais populosa do Estado. A mesorregião divide-se em três microrregiões: 1) Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), da qual faz parte o município de Criciúma.

A Região de Saúde Carbonífera, que abrange 12 municípios, possui uma população estimada, segundo dados do IBGE (2021) de 446.902 habitantes conforme mostra a Tabela 1, sendo Criciúma considerada como cidade polo e com maior população.

Na comparação entre os dois levantamentos, houve um acréscimo de 77.932 pessoas, representando alta de 19,94% no período. O crescimento fica abaixo da média catarinense, de

24,23%. Em Santa Catarina, eram 6.248.436 habitantes no Censo anterior, subindo para 7.762.154 em 2022, diferença de 1.513.718 pessoas. Para o Brasil, a prévia indica aumento de 8,91% na população, que era de 190.755.799 em 2010 e passou para 207.750.291.

Criciúma já foi conhecida por Capital Brasileira do Carvão e do Revestimento Cerâmico, pois no seu subsolo abriga uma das maiores reservas minerais do país. A microrregião de Criciúma atualmente se destaca pela Indústria, Comércio, Serviços e Turismo, sendo polo industrial em diversos setores como: confecção, embalagens, cerâmico, plástico e descartáveis, metal mecânico, extração do carvão mineral, construção civil e material gráfico. Mais de 50% da economia do município se concentra nos serviços, destacando o comércio, serviços financeiros, atividades imobiliárias e administração pública, ressaltando aqui a importância da atuação do Senac.

A região de Criciúma conta com infraestrutura de transporte, meios de comunicação, setor energético, sistema financeiro e educacional. O estado de Santa Catarina, em especial a região sul, recebeu investimentos para a duplicação e modernização das rodovias, portos e aeroportos.

Cerca de 91.7% de domicílios contam com esgotamento sanitário adequado, 65.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 31% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 37.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 36 de 295 e 57 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 492 de 5570 e 217 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 26.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 178 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5225 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

^[1] Dados do IBGE: <http://www.ibge.gov.br/> – Censo 2021 estimativa 2022.

6.1.3 É instituição tecnológica: NÃO

6.1.4 Ano de início do PDI: 2023

6.1.5 Ano de fim do PDI: 2027

6.2. Proposta Pedagógica

6.2.1 Proposta Pedagógica da Instituição

a) Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade Senac Criciúma

As correntes teóricas que respaldam a proposta pedagógica do Senac/SC, estão relacionadas ao construtivismo e ao sociointeracionismo. O construtivismo de Piaget enfatiza a ação do sujeito sobre o objeto do conhecimento, enquanto o sociointeracionismo de Vygotsky evidencia a interação social. A prática pedagógica não se restringe a conceber o conhecimento como algo acabado, pois os saberes e as habilidades do aluno estão integrados a sua vida como cidadão no desenvolvimento e na construção da aprendizagem.

A construção do conhecimento pela interação entre pares é requisito desta proposta pedagógica, corroborando com Paulo Freire¹, que sustenta não haver conhecimento válido se não for compartilhado, pois é por meio do diálogo que um conjunto de pessoas legitima uma ideia. Além do conhecimento compartilhado, Paulo Freire também contribui com a premissa que uma formação crítica deve conduzir ao desenvolvimento de cidadãos que sejam capazes de analisar suas realidades social, histórica e cultural, criando possibilidades para transformá-la, conduzindo alunos e professores a uma maior autonomia e emancipação.

Desta forma, a relação entre homem e mundo não é direta, mas mediada, como preconizam Vygotsky e Feuerstein. A Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural (TMCE) e da Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM), de Feuerstein, resgatam elementos do construtivismo de Piaget e do sociointeracionismo de Vygotsky, reconhecendo a essência biológica e social do ser humano e sua relação dialética.

A proposta pedagógica identifica-se com a concepção de Feuerstein² de que todo indivíduo é modificável e de que o fator determinante para o desenvolvimento das capacidades mentais é o tipo de interação do sujeito com o meio. Nesta perspectiva, o professor exerce a função de mediador no processo de aprendizagem.

Esta proposta, traduzida na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturada por eixos temáticos, fortalece o princípio da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Assim, as disciplinas não têm o sentido restritivo de um determinado conteúdo do conhecimento, mas sim de parte de uma proposta transdisciplinar. Significa o que Morin (2008) chama

¹ FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

² GOMES, C.M.A. *Feuerstein e a Construção Mediada do Conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

de um pensamento organizador, que atravessa as disciplinas dando uma espécie de unidade e construindo uma noção de totalidade.

Na estrutura dos Cursos Superiores de Tecnologia, explicitada pela matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos com os semestres. De forma geral, esse cruzamento procura relacionar as disciplinas de cada eixo com as disciplinas do semestre, possibilitando ao aluno resgatar e relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso uns com os outros, culminando com o desenvolvimento do Projeto Integrador.

Da mesma maneira, na estrutura dos cursos do Programa de Pós-Graduação lato sensu, explicitada na sua matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos temáticos (fundamental, norteador e complementar) com outro transversal (disciplina integradora), que emerge da necessidade de entender a realidade.

O eixo temático fundamental é constituído por disciplinas que oferecem sustentação teórico-metodológica para os temas centrais, proporcionando igualmente instrumentos práticos que permitem ao aluno um engajamento no contexto geral do curso. O eixo temático norteador organiza as disciplinas em torno de temas centrais, disponibilizadas com base no perfil profissional de conclusão do curso. O eixo complementar conta com disciplinas que permitirão ao aluno transcender os saberes que formam a base de sustentação da sua formação, trazendo elementos que lhe permitirão, com base nos conhecimentos científicos, criar, analisar, relacionar e avaliar situações.

b) Políticas de Ensino

As políticas de ensino estão pautadas nos princípios da educação profissional e tecnológica. Neste contexto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia são desenvolvidos visando estabelecer: o nível de especialização; as capacidades tecnológicas que precisam ser desenvolvidas no aluno; o aprofundamento em conhecimentos; e as tecnologias necessárias a formação do aluno.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes deverão utilizar técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Deverão, ainda, oferecer objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica e tem como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI).

c) Políticas de Pesquisa e Extensão

A política de Pesquisa e Extensão é viabilizada com recursos da mantenedora, pelo Programa de Pesquisa e Extensão das Faculdades do Senac em Santa Catarina.

Os periódicos científicos do Senac/SC (revistas eletrônicas) são os principais mecanismos de estímulo à socialização e à divulgação, interna e externa, da produção científica da Instituição. Destaca-se também o estímulo à publicação e divulgação dos projetos desenvolvidos, em eventos da área e/ou publicados em forma de artigos, capítulo de livros, manuais, produtos, entre outros.

d) Políticas de Gestão

As políticas de gestão seguem diretrizes estaduais da mantenedora e têm como premissa a competência e a rapidez de respostas relacionadas à identificação das tendências de mercado, ao atendimento das necessidades dos clientes, alunos, órgãos reguladores e a diversificação e ampliação da oferta de serviços e produtos.

e) Responsabilidade Social da Instituição

Na atualidade, não basta uma organização oferecer produtos e serviços de qualidade. Cabe a ela estar atenta à satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida. Neste contexto o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece o Programa de Gratuidade Senac (PSG) em que são executadas ações educacionais de formação inicial e continuada e cursos técnicos para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social.

As temáticas socioambientais na faculdade são desenvolvidas como temas transversais. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

6.3. Programa de Abertura de Cursos de Graduação e Sequencial

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Graduação está apresentada no Quadro 6 - Programação de abertura de Cursos de Graduação, deste PDI.

6.4. Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Pós-Graduação está apresentada no Quadro 7 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação, deste PDI.

6.5. Organização Didático-Pedagógica da Instituição

6.5.1. Organização didático-pedagógica da Instituição

a) Perfil do Egresso

O aluno formado nos cursos superiores de tecnologia da Faculdade Senac Criciúma deve ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área profissional, contextualizadas nas situações atuais e/ou emergentes nos vários segmentos do campo de sua atuação.

b) Projeto Integrador (PI)

O Projeto Integrador (PI) é uma metodologia diferenciada a ser desenvolvida ao longo do último semestre dos cursos superiores de tecnologia. O objetivo é ampliar e construir os conhecimentos por meio da pesquisa e da socialização de tais conhecimentos e desenvolver, nos alunos, habilidades e atitudes que lhes permitam analisar e discutir a ciência e suas soluções para os problemas sociais e empresariais, além de construir os conhecimentos em grupo, relacionando os conteúdos de todas as disciplinas.

Os critérios e os indicadores de aprendizagem do PI são apresentados no Manual de Orientação do Projeto Integrador disponibilizado ao aluno no início do último semestre.

c) Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem analisa os resultados do desempenho do aluno em relação ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Pressupõe um processo de avaliação formativa, referenciada ao critério e fundamentada em padrões absolutos, pois sua principal função é verificar o desempenho do aluno em relação aos indicadores de aprendizagem. A avaliação pode ocorrer em grupos, não sendo totalmente individualizada. Por ser um ato processual, significa que deverá ocorrer durante o semestre, por meio da realização de diversas atividades.

d) Critérios e Indicadores de Aprendizagem

Os critérios, compreendidos como a essência de tais saberes (saber, saber fazer e saber ser), são parâmetros e padrões de qualidade e referência, definindo o que se julga poder esperar legitimamente do aluno. O indicador também é uma referência que possibilita a gestão do processo de ensino-aprendizagem, de um lado, por mensurar e observar determinados aspectos da aprendizagem e, por outro, por acompanhar a aprendizagem dos discentes, permitindo ações corretivas quando necessário.

e) Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada mediante vários e diferentes instrumentos de avaliação, contemplando as múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

f) Conceitos e Feedbacks no Processo de Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento. Ao final das disciplinas, o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

Tanto o acompanhamento como o resultado da aprendizagem serão expressos por meio dos seguintes conceitos Ótimo, Bom, Satisfatório, Insatisfatório.

Os feedbacks tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser

melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Para obter aprovação, o aluno deverá atingir, no mínimo, o conceito Satisfatório no indicador essencial.

g) Atividades de Prática Profissional

O Estágio Curricular Supervisionado é componente opcional para cada curso ofertado. Porém, estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) atividades inerentes ao desenvolvimento do espírito científico dos alunos pela inclusão dos Projetos Integradores (PI), elaborados dentro da carga horária dos cursos.

h) Extensão

Os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão e devem estar diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.

i) Certificações Intermediárias

Todos os cursos superiores de tecnologia oferecem certificações intermediárias aos alunos, na medida em que o perfil profissional de conclusão estiver sendo formado. Elas devem ser previstas no PPC de cada curso.

j) Implantação de CH à Distância nos Cursos Superiores de Tecnologia da Modalidade Presencial

Conforme prevê a legislação vigente, as instituições de ensino, poderão ofertar até 40% da carga horária total do curso, na modalidade a distância, obedecendo às bases legais. Porém, a faculdade Senac Criciúma optou por não ofertar CH à distância.

6.6. Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

6.6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:

Conforme legislação vigente, a titulação mínima para atuação nos cursos superiores do Senac/SC é de pós-graduação lato-sensu.

Os títulos exigidos pela Faculdade para o ingresso na carreira docente deverão ser expedidos por instituições legalmente credenciadas no país e os títulos obtidos no exterior, para serem aceitos pela Faculdade, deverão ser reconhecidos ou validados, de acordo com as normas legais vigentes.

Além disso, são consideradas as experiências profissionais para a contratação dos professores.

6.6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores:

Os processos seletivos realizados pela Faculdade seguem as diretrizes definidas pela mantenedora e têm como norteador a avaliação por competências. A mantenedora possui, desde 1998, o Plano de Cargos e Salários homologado pela Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina. Desde março de 2011 estão homologadas a inclusão da carreira docente e as alterações ocorridas no referido documento.

6.6.3. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:

a) Políticas de qualificação

As principais políticas institucionais de qualificação para o desenvolvimento docente são:

- Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico.
- Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante, principalmente:
 - ✓ Participação em eventos
 - ✓ Programa de Desenvolvimento de Educadores - PDE, desenvolvido pela mantenedora, é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica;
 - ✓ Participação de docentes no curso de tutoria on-line; e
 - ✓ Participação de docentes em capacitações a distância conforme Planejamento Operacional apresentado anualmente pela Faculdade.
 - ✓ Oferta da Pós-Graduação Lato Sensu em Didática da Educação Superior para os docentes.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem

a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo SENAC Nacional, Departamento Regional e da Faculdade.

b) Plano de Carreira

O Plano de Cargos e Salários homologado pela Superintendência Regional do Trabalho de Santa Catarina. Alterações são realizadas constantemente com a finalidade de reestruturação do seu Plano de Cargos e Salários, tornando-o desta forma um instrumento mais adequado a sua atual necessidade.

6.6.4. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

a) Regime de Trabalho

O regime de trabalho adotado pelo Senac Santa Catarina é o celetista. A carga horária mensal dos professores é determinada através do cadastro das turmas, onde são constatadas, mensalmente, a distribuição das mesmas em relação à carga horária total do curso ou do eixo temático/disciplina, sendo os valores percebidos norteados pelo Plano de Cargos e Salários.

b) Procedimentos para Substituição Eventual

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem para a graduação é realizado por meio de indicadores de qualidade, entendidos aqui como medidas que quantificam o resultado do processo.

Os critérios de avaliação pedagógica do docente monitorados por indicadores são:

- Avaliação docente (preenchida pelo discente);
- Acompanhamento pedagógico da atividade docente (realizado pela pedagoga);
- Autoavaliação institucional;
- Verificação da prática docente referente ao uso de indicadores de aprendizagem na avaliação de aprendizagem, o retorno dado ao aluno a respeito de seu desempenho nas avaliações, adoção da rubrica;
- Participação docente em reuniões.

O processo de Acompanhamento Pedagógico da Atividade Docente é de responsabilidade do pedagógico da faculdade, mas seu campo de aplicação envolve o Diretor, a Coordenação do Núcleo

Educacional, o Coordenador de curso e a Pedagoga.

6.6.5. Cronograma de expansão do corpo docente

Quadro 15 – Expansão do Corpo Docente

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Especialista	CLT	2	6	3	2	1
Mestre	CLT	2	4	4	4	2
Doutor	CLT	1	2	2	1	1

Fonte: Faculdade Senac Criciúma

6.6.6. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico da faculdade, para atender às necessidades da educação superior conta com:

- Profissional para coordenar o Núcleo de Educação Superior (NES), com graduação e pós-graduação, preferencialmente na área de educação.
- Coordenador de curso, com graduação e pós-graduação na área, preferencialmente stricto sensu.

Fazem parte ainda da composição da Educação Superior da faculdade:

- Bibliotecário(a),
- Secretário(a) acadêmico(a) (título mínimo de graduação),
- Pedagogo(a) (preferencialmente com especialização em psicopedagogia),
- Responsável pelo programa de pós-graduação lato sensu para as funções administrativas e operacionais.

6.6.7. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Quadro 16 – Expansão do Corpo Técnico Administrativo

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Ensino Médio	2	1	1	1	1
Graduação	1	1	1	-	-
Especialista	-	-	-	1	-
Mestre	-	-	-	-	1
Doutor	-	-	-	-	-

Fonte: Faculdade Senac Criciúma

6.7. Organização Administrativa da Instituição

6.7.1. Estrutura Organizacional da IES

a) Gestão Institucional

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- A Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades de Tecnologia Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares - Centro - Florianópolis SC, CEP 88.010-002. Tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - ✓ Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - ✓ Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - ✓ Ministras assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos na modalidade presencial. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas, em Florianópolis, Chapecó, Blumenau, Tubarão, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Caçador, Concórdia, Palhoça e Criciúma, além de sete unidades vinculadas nas cidades de: Florianópolis, Lages, Brusque, Rio do Sul, Videira, Porto União e Joinville.

b) Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta na Mantenedora apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual.

A Mantenedora é composta pelas seguintes diretorias: Administrativa, de Recursos Humanos, Financeira, de Educação Profissional, de Marketing e Comunicação, Inovação e Tecnologia, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor. Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão - NG.

c) Órgãos de Colegiado

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades.

Os principais órgãos de colegiado, que tem suas atribuições definidas em regimento são o Conselho Superior e o Conselho de Cursos.

d) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

e) Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a Faculdade Senac Criciúma é autônoma no que se refere à

administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

6.7.2. Procedimento de auto avaliação institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação

superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Aplicação e análise dos questionários;
- f) Realização de grupos focais;
- g) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- h) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- i) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
 - PDI da Faculdade
 - Projetos Pedagógicos de Curso
 - Regimento interno
 - Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC

- Regulamento da pós-graduação Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
- Manuais da Graduação e Pós-Graduação
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

6.7.3. Procedimentos de atendimento dos alunos

a) Políticas de Atendimento aos Discentes

Nas políticas de atendimento aos discentes estão previstas ouvidoria, atendimento pedagógico, políticas de permanência, entre outras, conforme definidos a seguir.

b) Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

c) Apoio Financeiro

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu e em bolsas oferecidas pela própria instituição, como o PICSenac.

d) Estímulos à Permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

e) Apoio ao Aluno

O apoio ao aluno visa facilitar as práticas e relações estabelecidas no ambiente acadêmico, por meio do desenvolvimento de habilidades importantes para o bom relacionamento e aprendizagem.

f) Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Criciúma estabelece parcerias com profissionais do município.

g) Programa de Nivelamento

O Programa de nivelamento é definido no Projeto Pedagógico de cada curso e suas ações são previstas desde a concepção do PPC até a execução e monitoramento do processo ensino-aprendizagem.

h) Acompanhamento de Egressos

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborando com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

i) Organização Estudantil

A Faculdade Senac Criciúma apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

6.8. Infraestrutura e instalações acadêmicas

Quadro 17 – Infraestrutura e instalações acadêmicas

Sala	Tipo	Capacidade
101	Laboratório de Manutenção de Computadores e Redes	24 alunos e 1 professor
102	Sala de aula para uso geral	30 alunos e 1 professor
103	Sala de aula para uso geral	35 alunos e 1 professor
104	Sala de aula para uso geral	35 alunos e 1 professor
105	Sala de aula para uso geral	35 alunos e 1 professor
106	Sala de aula para uso geral	30 alunos e 1 professor
107	Laboratório de Informática	30 alunos e 1 professor
108	Laboratório de Informática	30 alunos e 1 professor
109	Laboratório de Informática	39 alunos e 1 professor
110	Laboratório de Informática	26 alunos e 1 professor
111	Sala de aula para uso geral	35 alunos e 1 professor
201	Sala de aula para uso geral	35 alunos e 1 professor
202	Sala de aula para uso geral	30 alunos e 1 professor
203	Laboratório de Modelagem	40 alunos e 1 professor
204	Laboratório de Costura	42 alunos e 1 professor
205	Laboratório de Desenho	24 alunos e 1 professor
206	Laboratório de Tingimento	30 alunos e 1 professor
207	Laboratório de Informática	30 alunos e 1 professor
208	Laboratório de Informática	30 alunos e 1 professor
209	Laboratório de Varejo	35 alunos e 1 professor
Sala de Apoio	Sala de apoio pedagógico aos discentes	10 Pessoas
301	Laboratórios de Aprendizagem	38 alunos e 1 professor
302	Sala de aula para uso geral	35 alunos e 1 professor
303	Sala de aula para uso geral	35 alunos e 1 professor
304	Sala de aula para uso geral	35 alunos e 1 professor
305	Sala de aula para uso geral	35 alunos e 1 professor
306	Sala de aula para uso geral	40 alunos e 1 professor
307	Laboratório de Informática	35 alunos e 1 professor
308	Laboratório de Fotografia	24 alunos e 1 professor
Camariim	Camariim de apoio a fotografia - Com banheiro	4 Pessoas
112	Laboratório de Enfermagem	35 alunos e 1 professor
113	Laboratório de Enfermagem	35 alunos e 1 professor
114	Sala de aula para uso geral	28 alunos e 1 professor
115	Laboratório de Radiologia	35 alunos e 1 professor
116	Sala de aula para uso geral	24 alunos e 1 professor
117	Laboratório Multi	30 alunos e 1 professor

118	Sala de aula para uso geral	28 alunos e 1 professor
211	Cozinha Pedagógica	36 alunos e 1 professor
213	Sala Show	48 pessoas
214	Sala de aula para uso geral	28 alunos e 1 professor
215	Sala de aula para uso geral	24 alunos e 1 professor
FOYER	Antessala do auditório	200 Pessoas
AUDITÓRIO	Auditório	400 Pessoas
ÁREA DO ESTUDANTE	Espaço de descanso dos alunos	30 pessoas
ATENDIMENTO 1	Espaço destinado ao atendimento discente	4 pessoas
ATENDIMENTO 2	Espaço destinado ao atendimento discente	4 pessoas
GINÁSIO	Ginásio de Esportes	-

Fonte: Faculdade Senac Criciúma

6.9. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

6.9.1. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Atendendo aos pressupostos constitucionais, o Senac/SC (mantenedora) incorpora no seu plano de ação o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto, o Senac/SC promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, capacitando funcionários, realizando palestras, participando de eventos, etc.

Também se configura como prática institucional, o atendimento prioritário aos alunos com necessidades específicas, em todos os espaços físicos e virtuais da faculdade, que vão desde o portal eletrônico acessível, até a secretaria acadêmica e o atendimento na lanchonete.

Por entender a acessibilidade como parte indissociável do conceito de inclusão, a Faculdade Senac Criciúma visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo a infraestrutura física e pedagógica.

Desta forma, eliminar as barreiras arquitetônicas e criar mecanismos de atendimento pedagógico direcionados, faz parte do compromisso social do Senac/SC, no reconhecimento e atendimento dos alunos com necessidades especiais específicas.

O Senac/SC, no intuito de fazer valer sua metodologia, no que tange à acessibilidade de sua comunidade acadêmica, aplica os fundamentos e ações previstos em Lei. A infraestrutura é um destes elementos.

Na Faculdade Senac Criciúma, toda a parte física foi adaptada visando o acesso e a usabilidade dos espaços acadêmicos, como por exemplo:

- Rampas de acesso;
- Banheiros adaptados;
- Pisos e placas táteis;
- Mobiliário;
- Intérprete/tradutor de libras;
- Elevadores;
- Vagas especiais no estacionamento;

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, o Senac/SC, atende os seus alunos, através de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos temos potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores. Esses recebem todo o suporte necessário para atuar com segurança e naturalidade dentro de sala, independentemente de ter, ou não, alunos com necessidades educacionais.

Desta forma, o Senac/SC busca minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica, que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

6.10. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Quadro 18 – Sustentabilidade Financeira

RECEITAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Anuidade / Mensalidade(+)	4.382.539,50	4.820.793,45	5.302.872,80	5.833.160,07	6.416.476,08
Bolsas(-)	-26.500,00	-29.150,00	-32.065,00	-35.271,50	-38.798,65
Diversos(+)	3.008,00	3.308,80	3.639,68	4.003,65	4.404,01
Financiamentos(+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência(-)	-332.151,00	-365.366,10	-401.902,71	-442.092,98	-486.302,28
Serviços(+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Taxas(+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS	4.026.896,50	4.429.586,15	4.872.544,77	5.359.799,24	5.895.779,17
DESPESAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Acervo Bibliográfico(-)	22.500,00	23.625,00	24.806,25	26.046,56	27.348,89
Aluguel(-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas(-)	1.266.082,00	1.329.386,10	1.395.855,41	1.465.648,18	1.538.930,58
Encargos(-)	1.568.000,00	1.646.400,00	1.728.720,00	1.815.156,00	1.905.913,80
Equipamentos(-)	15.000,00	0,00	25.000,00	0,00	30.000,00
Eventos(-)	25.000,00	26.250,00	27.562,50	28.940,63	30.387,66
Investimento (compra de imóvel)(-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção(-)	275.480,00	289.254,00	303.716,70	318.902,54	334.847,66
Mobiliário(-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	1.300.000,00	1.365.000,00	1.433.250,00	1.504.912,50	1.580.158,13
Pagamento Professores(-)	1.805.000,00	1.895.250,00	1.990.012,50	2.089.513,13	2.193.988,78
Pesquisa e Extensão(-)	20.000,00	21.000,00	22.050,00	23.152,50	24.310,13
TOTAL DESPESAS	6.297.062,00	6.611.915,10	6.942.510,86	7.289.636,40	7.654.118,22

Fonte: Faculdade Senac Criciúma

6.11. Outros

a) Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Com o objetivo de manter as atividades vinculadas ao mundo do trabalho, respeitando as causas sociais e as políticas públicas, a faculdade pode realizar parcerias com empresas, instituições e órgãos governamentais subsidiando ações educacionais de docentes e discentes.

As finalidades dessas parcerias devem estar relacionadas com as oportunidades de aprendizagem, de conhecimento e práticas interdisciplinares que proporcionam aos docentes e discentes o contato com experiências significativas para a sua formação.

O monitoramento e avaliação dessas parcerias, termos de compromisso, ou acordo de cooperação técnica, termos aditivos ou similares, é consolidado pela Faculdade nos aspectos de eficiência e eficácia e cabendo à Mantenedora os aspectos legais e de continuidade. As parcerias são formalizadas por documentos que definam seus objetos e finalidades, responsabilidades das partes interessadas, firmadas e assinadas pela Mantenedora. A Mantenedora firma o convênio quando as cláusulas indicam uso de recursos físicos, financeiros e humanos da Mantenedora e/ou Mantida.

A relação abaixo apresenta os principais parceiros da Mantenedora:

- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.
- UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí.
- PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- SESC - Serviço Social do Comércio.
- Prefeituras Municipais.
- Governo Federal e Estadual.
- CDL - Câmara dos Diretores Lojistas.
- Associações Comerciais.
- CISCO.
- Furukawa.
- Microsoft CPLS e It Academy.

7. Documentos - ANEXOS

SITUAÇÃO LEGAL

Atos constitutivos

Inscrição no cadastro de contribuintes do Estado

Inscrição no cadastro de contribuintes do Município

Comprovante de CNPJ

Certidão de regularidade com FGTS

Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS)

Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

REGULARIDADE FISCAL

Fazenda Estadual

Fazenda Municipal

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

Balanço

Demonstrações contábeis

REGIMENTO/ESTATUTO